Revista O Jovem Agricultor

Revista trimestral – Distribuição Gratuita – Ano XI – n.º 37 Outubro a Dezembro de 2015

Entrevista

Agrouvedo

João Morais
Macinhata do Vouga
Aveiro

Prémio Produtor Excelente 2014

cooperativa agrícola do bom pastor · 1948 ·

valorizamos
o mundo rural

cooperativa agrícola do bom pastor · 1948 ·

Cooperativa Agrícola
do Bom Pastor, C.R.L

Tel: 296 205 790

Fax: 296 684 410

Arribanas - Arrifes, 9500-372 Ponta Delgada

geral@bompastor.pt - **www.bompastor.pt**

sumário

04 PASTAGEM
Dr.º Paulo Aranha, Médico Veterinário. Finançor Agroalimentar. SA

06 AS PROVAS DE DEZEMBRO DE 2015
Pedro Mendonça, Inseminador da AJAM

08 APRESENTAÇÃO DO CATÁLOGO DE TOUROS 2009

10 ENTREVISTA JOÃO MORAIS - Agrouvedo Sociedade Agrícola do Ouvedo Lda., Macinhata do Vouga

16 PARA RIR!

18 ENTREGA DO PRÉMIO PRODUTOR EXCELENTE 2014

28 DIVERSIFICAÇÃO
Destilação da aguardentes
RAÚL DA SILVA CORREIA

30 AVISOS AGRÍCOLAS

32 CALENDÁRIO INDICATIVO DE PAGAMENTOS – CAMPANHA 2016

33 PORTARIA N.º 9/2016 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2016
Sistema de apoio à promoção de produtos açorianos

34 PRORURAL+ - MEDIDA 17 - "MEDIDA DE GESTÃO DE RISCOS" Submedida 17.1 - "Seguro de colheitas"

36 BARÓMETRO DE PREÇOS

40 II CONCURSO MICAELENSE HOLSTEIN FRÍSIA DE OUTONO

45 NOTÍCIAS

Revista: O Jovem Agricultor Ano XI N.º37 Outubro a Dezembro de 2015

Diretor: Hélio Carreiro
Edição e grafismo: Eng.º Carlos Oliveira
carloszootecnico@gmail.com

Tiragem: 600 exemplares
Periodicidade: Trimestral
Impressão – Nova Gráfica

Propriedade
Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses
Cooperativa Juventude Agrícola, CRL
Tel.: 296 306 390
Fax: 296 682 248
Email: geral@ajamcja.com
www.ajamcja.com

Paulo Aranha
Médico Veterinário, PhD
pcraranha@gmail.com
paulo.aranha@financor.pt

2016

Pastagem

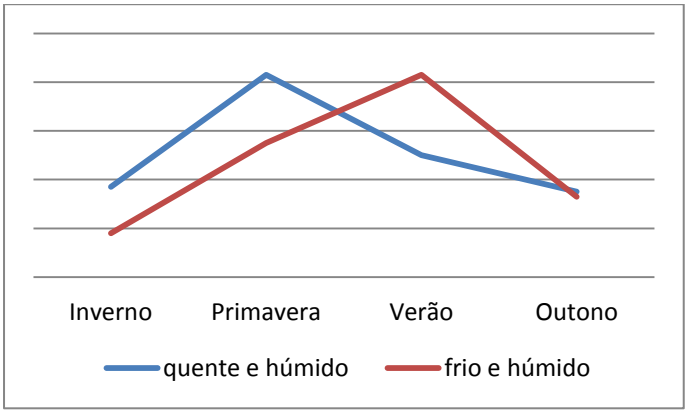
O pasto representa a fonte mais barata de nutrientes para os bovinos leiteiros, no entanto, o maneio da vaca leiteira na pastagem é complexa, pois factores como a variação do crescimento da pastagem, variação das condições do pastoreio (condições meteorológicas, composição nutricional etc…) fazem variar a ingestão de nutrientes vindos das pastagens.

- É obrigatório produzir leite eficientemente:
  - O pastoreio permite reduzir o custo de produção por animal

Variação da produção da pastagem?

A produção de pastagem varia ao longo do ano, das estações, e depende do clima como é possível constar no **gráfico 1**. Nos pastos onde o clima é relativamente quente e húmido, por exemplo a altitudes de 150 a 350 metros, a produção máxima é atingida na Primavera. Em climas frios e húmidos, por exemplo acima dos 400 metros, a produção máxima é atingida no Verão. Factores como o plano de fertilização, as espécies cultivadas ou mesmo o ano poderão explicar diferentes padrões na variação de pastagem. A exemplo disso, temos a comparação entre a produção de pastagem em Dezembro 2014 e Janeiro de 2015 e a produção de pastagem em Dezembro 2015 e Janeiro de 2016. No primeiro período as condições climatéricas favoráveis permitiram que no mês de Janeiro de 2015 muitos produtores tenham realizado o primeiro corte para silagem de erva.

Gráfico 1 Exemplo da variação da produção de pastagem em dois climas ao longo do ano.



Composição nutricional?

O valor nutricional varia e depende da espécie, localização, clima, época do ano, idade, fertilização (quantidade, frequência e composição). Exemplo da variação anual de alguns parâmetros:

- A proteína bruta pode variar entre 4 a 30%. (solos com grande adubação);
- A fibra bruta pode variar entre 20 a 45%;
- A celulose pode variar entre 20 a 30% da MS;
- A hemicelulose pode variar entre 10 a 30%;
- A composição mineral depende do tipo do solo, da fase de crescimento, e da fertilização aplicada;
- O pasto é rico em caroteno um percursor da Vitamina A

Na primavera

- O teor de água, ácidos orgânicos e proteína são mais elevados;
- O teor de proteína rapidamente degradável no rúmen é maior;
- O teor de carbo-hidrados e lignina é mais baixo;
- A digestibilidade é mais elevada;
- Há falta de fibra, nomeadamente fibra efectiva (fibra que estimula a ruminação);

Com a maturação da planta:

- O teor de proteína decresce;
- O NPN (ureia da pastagem) decresce;
- A digestibilidade decresce;

- O Baixo teor de fibra e em particular de fibra efectiva nas pastagens jovens poderá levar a redução do teor de gordura do leite.

Quando "comer" ou cortar o pasto?

Para que a produção leiteira seja melhor, a ingestão de pastagem deve ser a maior possível. Assim, idealmente o pasto deve ser pastoreado quando tem cerca de 20 a 25 cm de altura, pois o teor médio de proteína é 20 a 23%, o de ADF 26 a 30%, NDF de 38 a 42% e a energia de 1.32 a 1.5 Mcal/kg.

As pastagens destinadas a serem cortadas para silagem/feno-silagens deve estar num estado vegetativo mais elevado. Quando as pastagens são jovens e são cortadas para silagens, geralmente a fermentação é de menor qualidade, o tempo de vida da silagem é menor (perde qualidade rapidamente) e há muitas escorrências (perde-se água, proteína, açucares, energia e vitaminas. No entanto, factores como a pré-fenação e uma fertilização que promova um maior teor de fibra, e a utilização de inoculantes aumentam a qualidade destas silagens.

Alimentação

A pastagem tem grandes atributos nutricionais para a produção de leite, no entanto, possui desequilíbrios e deficiências nutricionais, como exemplo deficiência em energia e elevada concentração de potássio. Assim sendo, para que a produção de leite seja a mais eficiente, ou seja, a maior produção a um custo menor, o maneio da pastagem e a complementação devem ser a melhor. A exemplo disso:

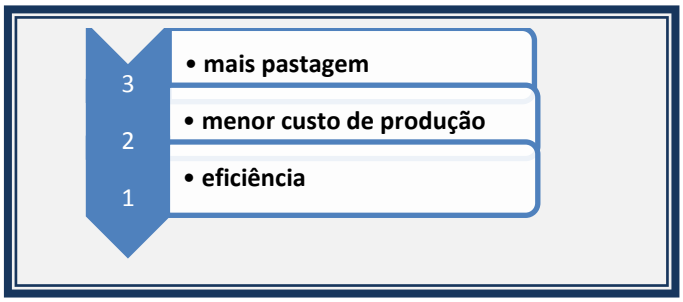
- Complementar com fontes de energia, como sendo a silagens de milho e os concentrados;
- Complementar com fontes de fibra e de fibra efectiva, como por exemplo as feno-silagens, os fenos e a palha;
- Complementação mineral e vitamínica;

Uma forma de tirar ainda rendimento da pastagem passa pela selecção da variedade/espécie da planta, por exemplo:

- Utilizar espécies/variedades com maior teor de açúcar para fazer silagens;
- Fazer consociações (azevém + trevos etc…)
- Semear espécies/variedades e consociações que disponibilizam um elevado teor de proteína, digestibilidade e fibra efectiva (triticale, aveia etc…);
- Nas zonas onde o pasto seca durante o verão, deve semear espécies/variedades resistente à seca (exemplo luzerna…)

Impacto económico

A pastagem é a fonte de nutrientes mais barata na alimentação da vaca leiteira, assim quanto maior for quantidade e a qualidade, menos complementos (por exemplo concentrados) serão necessários para atingir os objectivos produtivos.



Considerações finais

Num período de grande incerteza e onde o preço do leite tende a baixar, há que procurar a eficiência económica. A alimentação assume o maior peso nos custos da produção de leite, como tal, é obrigatório procurar a eficiência alimentar.

As provas de Dezembro 2015

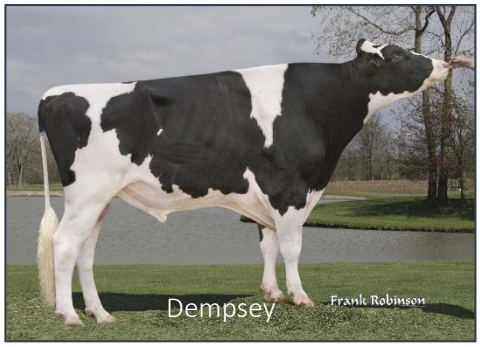
Pedro Mendonça
Inseminador da AJAM

A AJAM/CJA publica anualmente o Catálogo de Touros com o objetivo de promover o Melhoramento Genético dos seus associados e a todos os interessados em obtê-lo. Contudo, estes programas de Melhoramento Genético são diferenciados para as distintas empresas, com as quais a AJAM tem mantido ótimas relações comerciais.

Na recente edição para 2016, salientamos a disponibilidade de um novo grupo de touros, provenientes da parceria estabelecida com a empresa **Aitotal,** pois acreditamos desta forma ir ao encontro do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela AJAM. A Aitotal tem os seus touros alojados em vários centros de inseminação no mundo (USA, Espanha, República Checa, Alemanha, etc.), estes são filhos das melhores famílias pelo que demonstram trabalhar bem em distintos sistemas.

Nas recentes provas publicadas Dez-2015 as novidades são:

- Atualmente dos 190 filhos de Goldwyn no Canadá nestas provas, G21 Dempsey



7ho9264 (Goldwyn x Derry x Mtoto) - **é nº 1 em LPI** c/ 2836 e Conformação c/ 18, **nº 2 em Pernas e Pés** c/ 16, **nº 3 em Sistema Mamário** c/ 14 e Pro$ c/ 1418, **nº 5 em Vida Produtiva** c/ 110 e **nº 9 em CCS** c/ 2.52. Apesar de ter tido um aumento de 14.2% em filhas para a produção e 14.8% para a conformação em relação às provas de Agosto-2015, Dempsey demostra a consistência que tem transmitido em todo o seu percurso, e em resultado disso, neste momento o Centro de Bovinicultura (AJAM), das três filhas em produção à 1ª Lact. (com média de partos aos trinta meses), estas têm aos 203 dias de produção acumulados, 6.440 Kgs Leite com 3.99 MG e 3.35 MP e com uma previsão de 9.470Kgs Leite individual aos 305 dias. Sem classificação, neste momento apresentam excelentes sistemas mamários e muito boa conformação, pelo que estamos confiantes que terão uma vida produtiva longa.

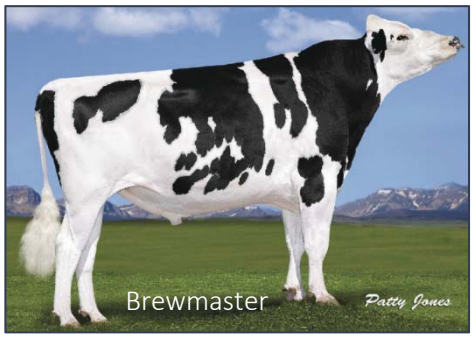
- ABS Monterey

29ho16955 (Mccutchen x Robust x Zenith) - é sem dúvida um dos touros genómicos da atualidade mais usado em todo o mundo. Pai de filhos reprodutores e no top das vendas em leilões de filhas, nas recentes provas continua no top dos rankings destacando-se como exemplo, o **nº 2 para Tipo** e o **nº 5 para Úberes** e o **top em Fertilidade**.

- Aitotal Carlo

515ho00135 (Mogul x Robust x Planet) - manteve seus índices e ainda é um dos mais altos filhos de Mogul. Carlo é um touro equilibrado com mais de 2.00 para Tipo e Ùberes, mais de 6.5 para Vida Produtiva, com Baixas CCS e Facilidade de Parto; mantendo-se com pequenos desvios nos restantes critérios que merecem toda a confiança que a base do seu pedigree tem dado.

➢ G21 Brewmaster



250ho1009 (Garrett x Shottle x Champion) - é **novamente nº1 em LPI** c/3199, Pro$ c/ 2330 e Gord. c/ 135 kgs, mas apesar do aumento de 46 filhas na produção, aumenta também para 1496 Kgs Leite e mantem o valor dos componentes muito similares aos valores obtidos nas últimas provas de agosto. Com estas alterações devo salientar que **continua a ter alto índice de características saudáveis**.

➢ Aitotal Modious

515ho00138 (Mogul x Toystory x Outside) - aumenta a produção Leite, Facilidade Parto e melhora o Sistema Mamário, essencialmente na inserção Anterior e Posterior, bem como a Colocação dos Tetos. Descendendo de uma família de vacas famosas como a Ronelee Outside Dabble-ET EX-91 e Ronelee Rudolph Dimple EX-93.

➢ ABS Silver

29ho17573 (Mogul x Snowman x Planet) - com a excecional Ammon-Peachey Shauna-ET VG 87 no seu pedigree, um dos pilares de transição no alto teor de componentes. Sílver na atualidade está a ser usado como pai de touros em várias empresas do ramo da inseminação, encontra-se no Top 100 GTPI e Net Mérito, nº 6 p/ Gordura destaca-se nestas provas em 2.57 p/ Tipo, 2.05 p/ Úberes, +$780 Net Mérito e 2.47 p/ pernas e pés.

➢ G21 Beemer

7ho12353 (Mccutchen x Goldwyn x Shottle) - no seu pedigree encontramos touros que foram importantes em toda a genealogia da atualidade tais como Bokem, Planet, Taboo, Ramos, Juror, Elton, Starbuck, BlackStar, etc. devendo referir que temos várias gerações de vacas EXCELENTES em toda a sua base. Beemer neste momento é o genómico nº 5 para tipo c/ 3.67, nº 10 em Pernas e Pés c/ 2.88 encontrando-se ainda no top 30 para Úberes.

➢ ABS Boastful

29ho17607 (Supersire x Man O Man x Baxter) - podendo contar já com 11 filhas acima de 2600 em GTPI, tem alta Produção Leite e Componentes, alto Net Mérito +$785, Facilidade Parto, alta Vida Produtiva c/ +5.90 e boas inserções em Úberes Posteriores. Boastful também conta com a extraordinária Ammon-Peachey Shauna-ET VG 87 no seu pedigree.

G21 Genética21, Lda.

Aitotal

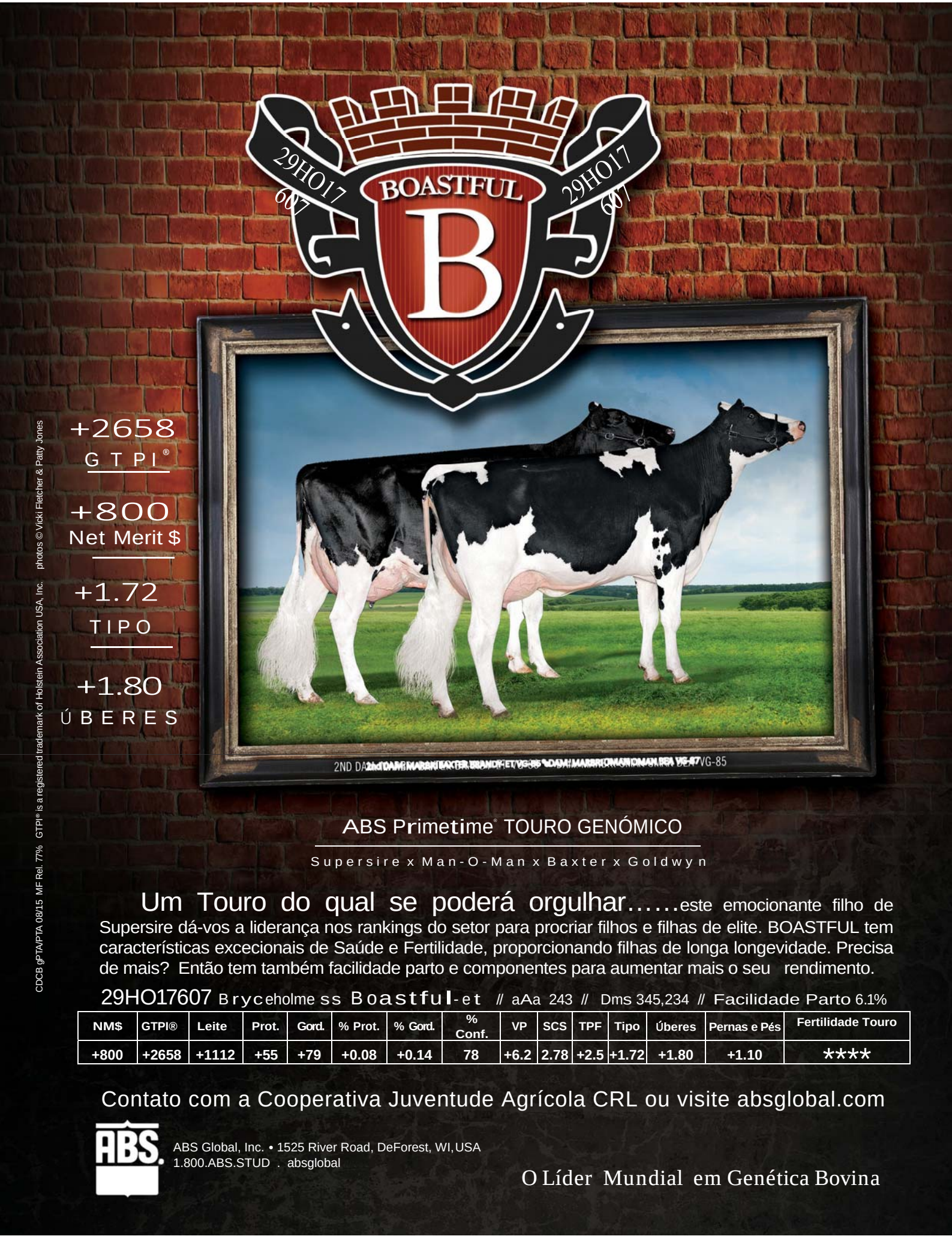
ABS®

Apresentação do Catálogo de Touros 2016

A AJAM apresentou aos seus associados no passado dia 26 de Novembro o novo Catálogo de Touros para o ano 2016, um catálogo que apresenta diversas novidades. A apresentação contou com a presença das empresas Genética 21, Lda., ABS e AiTOTAL .

A escolha dos nossos touros tem-se mostrado ao longo dos anos como um fator determinante no sucesso das explorações pecuárias e na capacidade reprodutiva do efetivo, facto reconhecido pelos associados.

Esta apresentação decorreu nas instalações da AJAM num agradável convívio entre os presentes, onde no final foram sorteadas algumas doses de sémen pelos presentes.



CDCB gPTA/PTA 08/15 MF Rel. 77% GTPI® is a registered trademark of Holstein Association USA, Inc. photos © Vicki Fletcher & Patty Jones

ABS Primetime® TOURO GENÓMICO

Supersire x Man-O-Man x Baxter x Goldwyn

Um Touro do qual se poderá orgulhar……este emocionante filho de Supersire dá-vos a liderança nos rankings do setor para procriar filhos e filhas de elite. BOASTFUL tem características excecionais de Saúde e Fertilidade, proporcionando filhas de longa longevidade. Precisa de mais? Então tem também facilidade parto e componentes para aumentar mais o seu rendimento.

29HO17607 Bryceholme ss Boastful-et // aAa 243 // Dms 345,234 // Facilidade Parto 6.1%

NM$	GTPI®	Leite	Prot.	Gord.	% Prot.	% Gord.	% Conf.	VP	SCS	TPF	Tipo	Úberes	Pernas e Pés	Fertilidade Touro
+800	+2658	+1112	+55	+79	+0.08	+0.14	78	+6.2	2.78	+2.5	+1.72	+1.80	+1.10	****

Contato com a Cooperativa Juventude Agrícola CRL ou visite absglobal.com

ABS.

ABS Global, Inc. • 1525 River Road, DeForest, WI, USA
1.800.ABS.STUD . absglobal

O Líder Mundial em Genética Bovina

Entrevista

Caracterização da exploração

Área explorada: 32 hectares/230 alqueires.

Localização da exploração – Macinhata do Vouga, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro
Parcelas de renda – 2 hectares
Parcelas próprias – 30 hectares

Recursos humanos: O próprio, o genro que também é sócio e duas empregadas. A esposa ajuda quando pode.
Sala de ordenha: 8 Pontos (em Tandem 4X2).

N.º de tratores: 5

Armazenamento e recolha do leite: Tanque de refrigeração.
Fábrica: Proleite (cooperativa de produtores de leite).
Produções 2014: 1.085.000 litros, cerca de 9600kg/vaca ano.

Nome: *João Morais - Agrouvedo Sociedade Agrícola do Ouvedo Lda.*

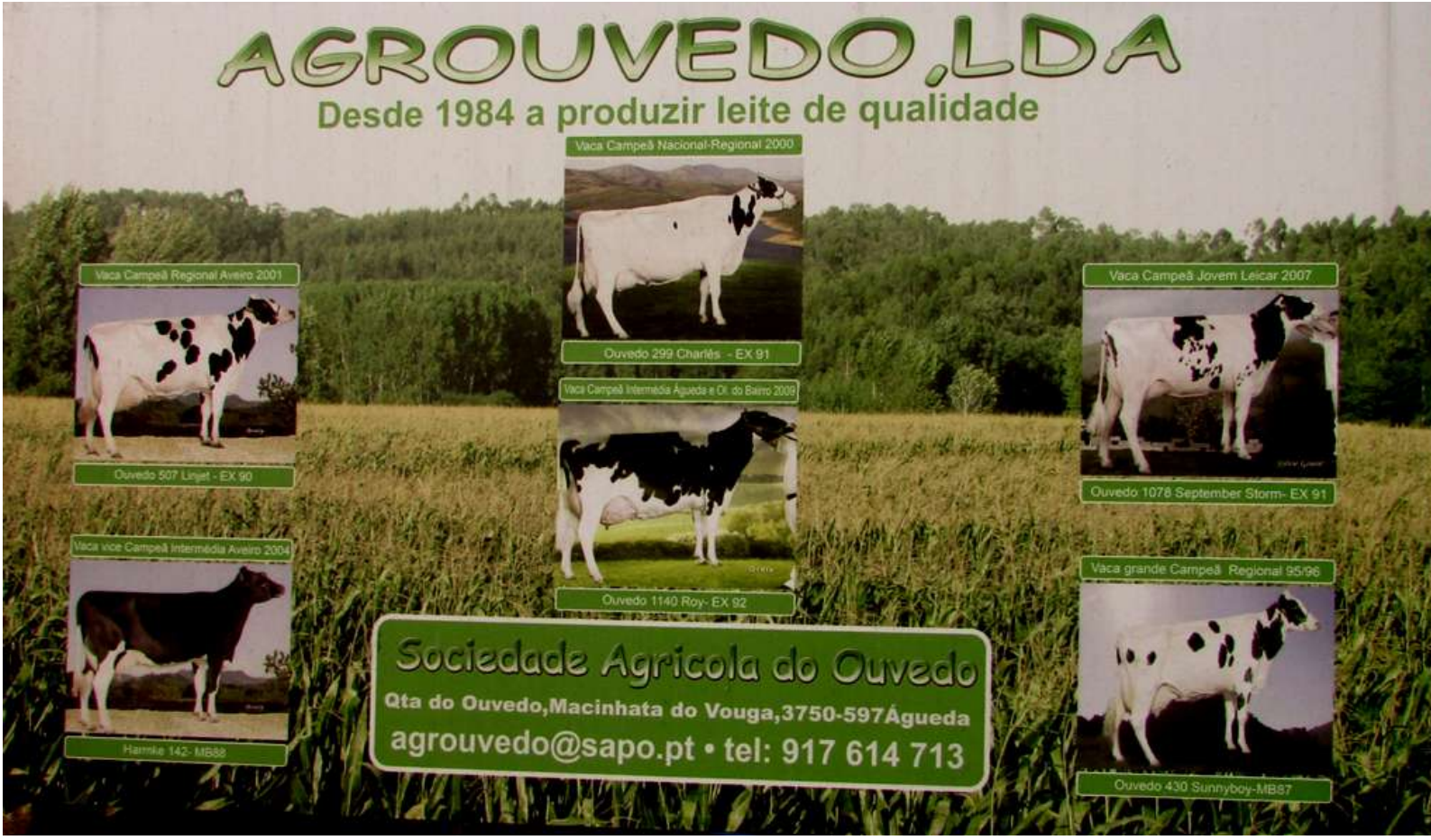
Idade: *58 anos*

Localização: *Macinhata do Vouga, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro*

Preço médio atual: 0,28€/litro

Efetivo Animal
Total de animais: 230
Vacas em produção: 100
Vacas secas:20
Vitelas: 60
Novilhas: 50
Machos reprodutores:0

Citérios na seleção dos touros: Touros que deem bom TIPO, mas também se preocupa com parâmetros tais como a longevidade, a produção de leite, as células somáticas e velocidade de ordenha.



Antes de mais, pode-nos dizer a como está a vender o leite?
Atualmente a cerca de 0,28€/Litro.

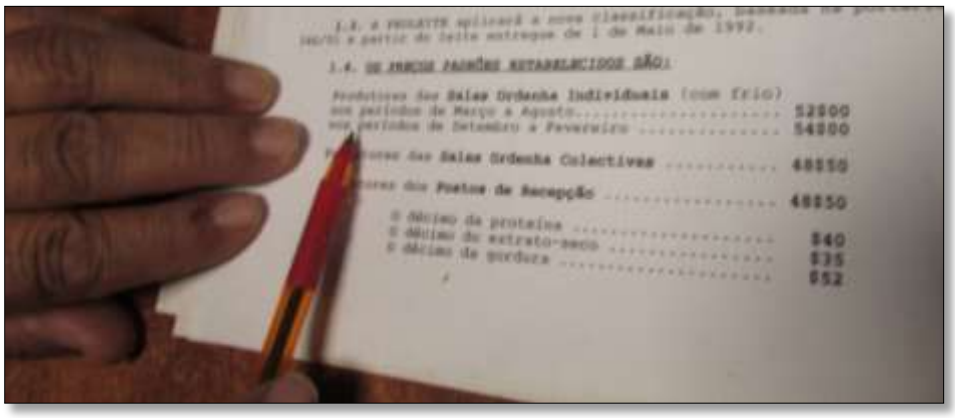
Está-se a passar uma má fase, tanto cá no continente como nos açores. Com o leite a ser pago a 0.28€, consegue ganhar dinheiro?
Não! Neste momento posso-lhe dizer que me faltam por mês, 4 a 5 mil euros mês. Isto a continuar assim, não sei o futuro…

Estas variações do preço do leite costumam ser cíclicas, acha que isto irá perdurar por muito mais tempo?
É cíclico, mas aos anos que eu produzo leite nunca tive um ciclo destes.

Há pouco mais de 20 anos vendia o leite a 54$00 preço base em Setembro (0.26€/litro) hoje vendo a 0.28€, com a diferença de que tudo subiu.

Tem receio de fechar a exploração?
Já não tenho idade para me tornar pedreiro ou outra profissão. Isto está-se a tornar difícil!

Acha que isso é uma consequência do fim das quotas?
Para mim acho que é uma consequência de falta de planeamento. Não houve qualquer tipo de planeamento. Repare, eu para além do preço, estou limitado na produção porque a estrutura que me recolhe o leite assim o impõe, e diz-me: olhe, isto é devido às dificuldades de escoamento na superprodução que existe porque se está a produzir 5% a mais e o consumo baixou 7%, no total são 12%. Portanto, isto não é só culpa das organizações de lavoura, é também do poder político. O poder político demorou muito tempo a arrancar, a tomar medidas que ainda não chegaram cá fora e é preciso as tomar porque as pessoas estão com a corda pelo pescoço.



E o setor associativo aqui, como é que funciona?
Isso é que faz a grande diferença entre vocês e nós, é que os produtores dos açores têm muito mais apoio, são muito mais importantes do que nós para o poder político!

Não tem ninguém que o represente aqui nesta zona?
Não! Temos a APCRF que

também está nos Açores, temos a PROLEITE que é uma cooperativa da qual sou sócio e para a qual forneço leite. A PROLEITE tem 1/3 da Lactogal e é a única que faz divisão de dividendos, ainda o ano passado nos deu 0.025€ por litro de leite produzido no ano, é uma casa bem gerida.

Eu participei num movimento cívico em 2008, juntamente com três colegas, quando o leite chegou a €0,45 e de repente veio para €0,28. A nossa desgraça começou aí, quando se começou a assinar contratos e quando se lia literatura internacional, em que se falava que o preço do leite se iria aguentar assim por quatro ou cinco anos mais, e era tudo mentira.

Começamos o movimento cívico onde estava representado o veterinário, o vendedor de ração, o vendedor das máquinas, estava até o consumidor, o agricultor, o filho e o neto. Conseguimos fazer manifestações dentro dos hipermercados! Ordeiramente sem barulho, em frente às caixas, manifestações com 400 e 500 pessoas, de uma maneira serena. Isto é o que funciona no nosso país, depois começam a aparecer os interesses instalados, e em pouco tempo correram connosco, e formaram o que é hoje a APROLEP. E o que é que tem feito em prol do setor? Nada!

A nossa intenção era a de criar um movimento onde nos fosse permitido informar o cliente sobre a qualidade e as vantagens de consumir do que é nosso. Não é uma associação que foi logo politizada, até parece que foi feita para nos fazer calar. Fizemos duas manifestações em Aveiro de um dia para o outro onde se juntaram 2.000 a 2.500 pessoas, porque na altura estimava-se que mais de 100.000 pessoas direta ou indiretamente, dependessem do setor, porque até a própria indústria, os empregados da própria indústria ali estavam representados.

Toca a todos, se conseguimos influenciar o consumidor a comprar o que é nosso, é uma coisa boa, mas isso não tem que estar politizado.

Como é que começou na produção de leite, toda a sua vida viveu disto?

Sim, mas vim de uma família onde não havia agricultores. Comecei numa propriedade arrendada, onde produzíamos vinho, novilhos de engorda, tínhamos um rebanho com 240 ovelhas e fazíamos queijo… mas eu gostei sempre de vacas. Um dia, com um lote de novilhos vieram-nos parar umas vitelinhas, isto em 1983 ou 1984, e assim começamos. Mas mais valia ter parado!

Eu fui criado na cidade, o que tenho foi tudo comprado aos bocadinhos. Temos cerca de 32 hectares de terra mas toda emparcelada aqui num núcleo. Isto teve custos, não herdei nada e hoje chego aos 60 e apesar de fazer aquilo que gosto, sinto que fiz um esforço um pouco inglório. A europa este ano preocupou-se com o problema da Grécia e agora com os migrantes. O nosso problema não é só o do leite, é o porco a 0.85€/kg, as aves, os coelhos e eles é que têm de descalçar a bota. Não tem cabimento estar-se a produzir o leite que se produz, temos de produzir o leite "quanto baste", não somos um país potencialmente exportador de leite. Só se for para Angola, mas se houver uma variação de petróleo, já não têm dinheiro para comprar! A Venezuela a mesma coisa, não podemos exportar para o Magrebe, nem para a Rússia e nós? O problema do leite já deveria ter sido resolvido à 5 ou 6 meses.

Aqui à volta há muitas explorações?

Aqui no concelho Águeda há apenas quatro ou cinco a explorações, não há muitas.

E houve mais em tempos?

Sim, ouve até salas coletivas, mas com esta dimensão não, mas há muitas vacarias aqui na região.

Estes terrenos são terrenos muito bons, o que é que se produz aqui?

The Total Package

MODIOUS

BROEKS MODIOUS-ET 515HO00138
(MOGUL X VG-85 TOYSTORY X EX-91 OUTSIDE
X EX-93 X EX-95 X EX-91 X VG-86 X VG-85)

TIPO excepcional! Tipo +2.43
Alta PRODUÇÃO, Leite +1720
Destacado ÚBERE +2.02
Alto GTPI +2459
Facilidade de parto 6.5
Beta-Caseina A2/A2
O PACOTE TOTAL!

CDCB USDA 08-2015			Fiab. 78%
Leite **PTAM**	+1720 lbs		
Gordura **PTAF**	+67 lbs	+0.01	
Proteina **PTAP**	+46 lbs	-0.02	
Combinado Gord. + Pro. **CFP**	+113 lbs	Mérito Neto **NM$**	+631
Vida Produtiva **PL**	+4.4	Mérito Fuído **CM$**	+625
Células Somáticas **SCS**	2.85	Mérito De Queijo **FM$**	+646
Tx. Prenhez Filhas **DPR**	-0.4	Mérito Pastoreio **GM$**	+569
Índice de fertilidade **FI**	+0.1	Eficiência Alimentar **FE**	+126
Tx. Prenh. Novilha **HCR**	+1.0	Tx. Prenh. Vaca **CCR**	+1.1
Facilidade de Parto **SCE**	6.5	Beta-Caseina	A2/A2
Mortes ao Nascer **SSB**	6.8	Kappa-Caseina	AB

HOLSTEIN USA 08-2015 — Fiab. 78%

GTPI +2459 **TIPO +2.43** **UBERE +2.02** **PERNAS E PES +1.85**

			-2 -1 0 1 2	
Estatura	Baixa	**+1.26**		Alta
Robustez	Estreita	**+1.17**		Forte
Profundidade Corporal	Pouco Prof	**+1.28**		Produnda
Carácter Leiteiro	Grosseira	**+1.71**		Angulosa
Ângulo da Garupa	Isq. Altos	**+0.53**		Isq. Baixos
Largura da Garupa	Estreita	**+1.73**		Larga
Membros Post (v. Lateral)	Retas	**-1.20**		Curvas
Membros Post (v. Posterior)	Fechadas	**+2.29**		Paralelas
Ângulo do Pé	Baixo	**+1.90**		Alto
Comp. Pernas e Pés	Baixo	**+1.76**		Alto
Inserção Úbere Anterior	Cortada	**+2.73**		Ben Aderido
Altura Úbere Posterior	Baixa	**+3.41**		Alta
Largura Úbere Posterior	Estreita	**+3.14**		Larga
Ligamento Suspensor	Débil	**+1.56**		Ben Definido
Profundidade do Úbere	Profundo	**+1.39**		Pouco Prof.
Colocação Tet. Anteriores	Abertos	**+2.09**		Centrais
Colocação Tet. Posteriores	Abertos	**+2.08**		Centrais
Comprimento dos Tetos	Curtos	**-1.69**		Longos

Presentacao Parceiro: AI-Total

A AI-Total e unha das empresas mais jovens e con rápido crescemento no mundo da Inseminaciao Artificial. O que a AI-Total ofrece esta xa no nome, The Total Package, (O Pacote Total) AI-Total trabalha en con criadores e socios a nivel global e ofrece genético con o obxectivo de incrementar os beneficios dos gandeiros en cada tipo de produciao. AI-Total traballa coa mellor genetica Holstein do mundo. Os touros son estrictamente escollidos das mellores familias do mundo que demostrarn traballar ben en distintos sistemas. As asociaciaons con outros membros do sector son un elemento fundamental na estratexia da AI-Total e por esto polo que os touros estan aloxados en distintos centros en USA, Espanha, Republica Checa, Alemanha etc.

En Sao Miguel, temos o pracer de traballar coa Associao dos Jovens Agricultores, con os que compartimos moitos obxectivos e esperamos comezar unha relación comercial de moitos anos.

A AI-Total e propiedade de Albada Beheer B.V. e do grupo Genetic Consolidated BV (grupo tambem propietario de Diamond Genetics, AMS Genetics, Eurogenes e Holstein Plaza entre outros)

AI-Total

AI-TOTAL BV Trawlerweg 19
8042 PZ Zwolle The Netherlands

www.ai-total.com

Aqui só produzimos milho e azevém, não produzimos outras culturas porque estamos sujeitos as cheias. A horticultura não se produz nestas terras, é muito raro, temos aqui um problema com um bichinho, o alfinete. Em algumas zonas próximas ainda se produz alguma couve, de resto, é milho grão e milho para silagem. Aqueles que fazem milho de silagem que são produtores de leite fazem azevém na cultura outono-inverno.

Recorre a prestação de serviços ou tem maquinaria que lhe permita fazer todo o serviço?
Tenho máquinas para fazer todo serviço, exceto para colher o milho.

Já conhece os Açores, já esteve lá, mas que imagem é que tem dos Açores a nível da produção de leite?
Apesar de conhecer os Açores não conheço explorações mas sei que têm muito bons animais. Recebo aqui bastantes grupos de pessoas dos Açores e parece-me ser pessoas bastante capacitadas.

As condições edafoclimáticas são muito mais vantajosas nos Açores. A estrutura fundiária é mais complicada cá, por norma as parcelas são muito dispersas e pelo que eu conheço de lá, consegue-se ter propriedades com alguma dimensão. Apesar disso, o preço da terra também me parece que é caro nos Açores.

No fundo, penso que as diferenças não serão muitas entre os açores e o continente.

Quanto é que vale um vitelo à nascença?
Os machos à nascença consigo vendê-los por €100, as fêmeas não vendo. Há pessoas que vendem mais barato, a €50. Ao preço que eu vendo, é preciso criar condições e uma determinada clientela. Ainda ontem, fui entregar dois vitelos com dois meses por €400.

Usa sémen de raças de carne, em que situação é que o utiliza?
Em caso de alguma repetição, ou vacas que não têm grande potencial genético. Ao fim da terceira ou quarta inseminação utilizo raças de carne, agora até tenho algumas vacas cheias de angus e marinhão.

Os açores dependem muita a importação de matérias-primas, elas são muito difíceis de obter aqui?
Não. Mas cá também são todas importadas infelizmente, não temos é os custos de transporte.

Trabalha com o seu próprio arraçoamento?
Trabalho com uma mistura à base de soja, farinha de milho, colza…

Tem acompanhamento técnico?
Sim, das próprias fábricas. Eles fazem análises à mistura e àquilo que produzimos, a silagem de erva e silagem de milho.

Como é que tem os animais divididos?
Os animais em produção estão divididos em três grupos. A sua divisão tem mais a ver com o comportamento, vacas que tenham tido episódios de mamites ou células somáticas mais altas, vêm para este parque.

Os restantes animais estão separados em vários parques, vacas secas, novinhas cheias e outras que vão ser agora beneficiadas. Vai-se fazendo grupos de animais com diferentes idades também.

Então os lotes das vacas não têm a ver com a alimentação?
Não! A alimentação é igual para todos os animais. Eu estou a trabalhar com oito quilos de concentrado e 35 quilos de silagem de milho, esta silagem tem cerca de 33% de matéria seca e 38% de amido, comem também 1,2kg de palha de trigo e trabalho ainda com uma mistura com 28% de proteína. Já comeram mais, tinha uma média de produção superior mas trabalhava com 11kg de concentrado. É tudo dado no Unifeed, não dou nada na sala de ordenha.

Reduziu o concentrado, isso tem a ver com uma estratégia para a redução de custos?
Sim, mas não é de agora. Há três anos trabalhava com uma média de 10.400, 10.500 quilos de produção por vaca. Cheguei a trabalhar apenas com cinco quilos de farinha e a produzir uma média para 8.800kg. Para trabalhar com pouca farinha é preciso preparar as vacas para aumentar-lhes a capacidade de ingestão, e isso demora tempo. Nessa altura a silagem não era de grande qualidade, cheguei a dar 44 quilos de silagem.

Isso é um valor enorme…
Eu também achava que era impossível, mas demorou meses até elas conseguirem comer isso. Às vezes ouvia os franceses falar nisso e eu perguntava-me também como é possível uma vaca comer tanto? É preciso uma preparação.

Com que idade as suas vacas atingem o primeiro parto, e com que idade faz a primeira cobrição?
Temos animais a inseminar aos 12, 13 meses. Está aqui uma vaca que pariu com 21 meses, e aos 24 meses já estava cheia novamente.

Só usa inseminação? Não usa Touro?
Não. Já tive aí um touro chamado Lumic, que esteve para ir para testagem. De vez em quando tenho alguns touros em testagem, agora tenho um filho do Dempsey. Na altura demoraram muito tempo a aprová-lo e davam pouco dinheiro e então fiquei com ele. Foi o último touro que tive e deixou-me umas 14 filhas espetaculares.

É mais difícil trabalhar aqui no inverno ou no verão?
Nós aqui temos grandes amplitudes térmicas, temos temperaturas de – 4ºC,-5ºC no inverno, a +40°C no verão. Mas nós temos condições, os nossos telhados são todos de alumínio, está tudo muito bem ventilado, temos aqui vários ventiladores.

Neste momento o que é que o preocupa mais?
É o preço do leite, porque aos problemas das vacas já estamos habituados a eles.

Tem recorrido a ajudas comunitárias para investimentos?
Para a primeira instalação não, já era agricultor quando elas apareceram. Fiz algumas modernizações alguns equipamentos como a ordenha, o trator...

A sua ordenha é em Tandem, porquê esta opção?
Porque até às 120 vacas em ordenha, acho que é o sistema mais rápido e acho que é um sistema mais individualizado. Não se está à espera de vacas mais demoradas, se tem uma novilha parida ela está a ser ordenha numa cela sozinha…

Objetivos para o futuro?
Neste momento o objetivo é a sobrevivência, mas tanto eu como os meus sócios (filha e genro) gostaríamos de dinamizar uma parte dos animais que temos, as cabras.

Quanto às vacas, gostaríamos de acabar alguns currais, e melhorar a captação de efluentes.

Gostaria de um dia transformar algum leite, daí também querer dinamizar as cabras. Gostaria de fazer não um queijo só de vaca, mas de mistura.

Carlos Oliveira
26/09/2015

Para rir!

O Gago

O instrutor de paraquedistas: - Contam todos até dez para abrirem o paraquedas, OK??? No ar, já todos com o paraquedas aberto, começa a cair um vertiginosamente. Diz outro: - Olhem, lá vai o gago...

A coisa mais rápida…

Um inglês, um francês e um brasileiro discutiam qual seria a coisa mais rápida do Mundo. Diz o inglês: - A coisa mais rápida do Mundo é a luz! Diz o francês: - Não é nada. A coisa mais rápida do Mundo é o pensamento! Diz o brasileiro: - Não é nada. A coisa mais rápida do Mundo é a caganeira! Porque quando a temos, não há tempo p'ra pensar nem para acender a luz!

A ASAE

Elementos da ASAE foram destacados para o Alentejo. Entraram numa tasca pediram um café e um deles quis também um bolo. O compadre deu-lhe o café, pegou no bolo com a mão e colocou-o em cima do balcão. Claro que foi chamado à atenção além de ter levado com uma valente multa.

Apressadamente, o alentejano ligou para o compadre que tinha uma tasca lá perto e avisou-o:

- Compadre a ASAE esteve aqui. Tome atenção que também são capazes de a seguir o visitar…

Ainda o alentejano estava a acabar de falar e os fiscais já entravam pela porta adentro.

- Bom dia. Quero um café e um bolo. – Diz um dos fiscais.

Com todo o cuidado, o alentejano deu-lhe o café e com a tenaz tirou o bolo e colocou-o num pires. Entretanto o fiscal, depois de ter tomado o café e comido o bolo, reparou que o homem tinha um cordel preso na braguilha e perguntou: - Oiça, para que é esse cordel?

Explica o alentejano:

- Então, quando vou fazer xixi, abro a braguilha, puxo o cordel e faço o servicinho… Nunca chego a tocar com a mãos só a pensar na higiene!

Espantado com a máxima higiene mantida pelo alentejano, curioso perguntou: - Então e depois como é que mete isso para dentro?

E diz o alentejano:

- Ahh isso é com a tenaz dos bolos…

Lã de ovelha

Diz a ovelha para o carneiro:
- Tens tão pouca lã…
Diz ele:
- Mas viemos fazer amor ou tricô?

O macaco

Certa vez, um rapaz estava a passear no jardim zoológico e ia a comer azeitonas. Ao passar em frente à jaula dos macacos, ficou com pena de um macaquinho com um olhar triste e resolveu atirar uma azeitoninha. O macaco olha desconfiado, pega na azeitona, enfia no rabo, dá um cheirinho e come a azeitona.

O rapaz achou tudo aquilo muito estranho e resolve perguntar ao tratador dos macacos a razão daquele comportamento, diz ele:

- Senhor, eu atirei uma azeitona para aquele macaco ali, ele pegou, enfiou no rabo, cheirou e só depois é que a comeu, porquê?

Explica o tratador:

- Ah esse aí?! É que num desses dias, eu dei-lhe um abacate e o coitado comeu tudo e ficou com o caroço entalado. Agora ele experimenta tudo antes para ver se passa…

Vaca no espaço

Uma vaca viaja até ao espaço e começa a andar às voltas. A Lua pergunta-lhe:
- Parece que estás à procura de alguma coisa!?
Responde a vaca:
- E estou! Estou à procura do Vaco…

Máquina de partos

Um casal foi à Maternidade para a mulher ter um bebé.

Assim que chegaram, o médico diz-lhes que tinha sido inventada uma máquina capaz de transferir uma parte das dores do parto para o PAI.

Pergunta-lhes se estão dispostos a tentar, Ficaram ambos muito entusiasmados, O médico diz-lhes então que como o marido era inexperiente ia começar com
10%, explicando-lhe que 10% das dores já era superior a alguma dor que ele tenha tido. Mas no desenrolar do parto o marido sente-se bem e pede ao médico para aumentar um bocado a taxa de transferência.
O médico aumenta então a percentagem para 20, O marido continua a sentir-se bem, mas para ter a certeza o médico examina-o.

Neste momento decidiram tentar 50%!! O marido continuou a sentir-se extraordinariamente bem.

Entusiasmado, e estando obviamente a ajudar a mulher, o marido pede ao médico para lhe transferir 100% das dores. A mulher teve um bebé saudável, virtualmente sem dores.

Ela e o marido estavam entusiasmadíssimos.
Ao chegarem a casa, o carteiro estava morto no alpendre...

AP AGRO®
Alves Pereira, Agricultura e Pecuária

allegrini
una chimica per l'ambiente

Bem estar animal é connosco!

Allfoam

Dixifoam

Ufdin

Iodocap HV 5000 ppm

Allsan-day

Cip Desincrostante

Iodopvp

Leites de substituição

ALVES PEREIRA, AGRICULTURA E PECUÁRIA, UNIPESSOAL LDA

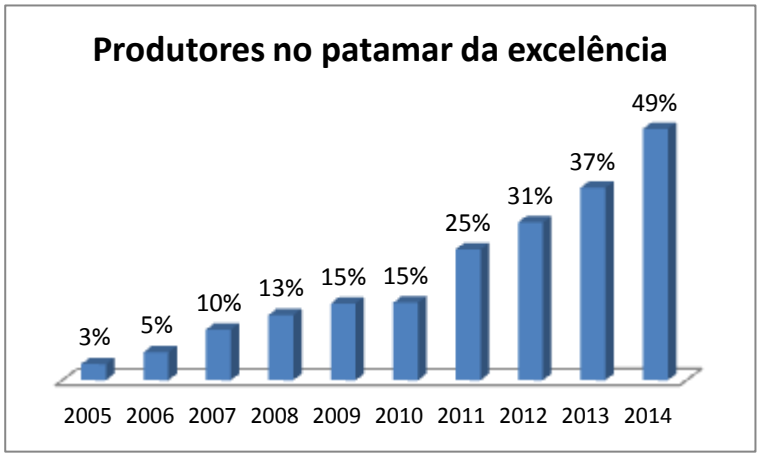
RUA CRISTIANO FRAZÃO PACHECO, Nº 46 VALADOS RELVAS SÃO MIGUEL
Tel./Fax: 296 683 742 email: geral@ap-agro.pt www.ap-agro.pt

Entrega do Prémio Produtor Excelente 2014

A X edição da entrega do Prémio Produtor Excelente promovida pela Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses, decorreu na passada sexta-feira, dia 11 de Dezembro.

É com satisfação que registamos o aumento exponencial de produtores no patamar de excelência e ao contrário dos anos anteriores, a entrega do Prémio Produtor Excelente não decorreu no auditório da Cooperativa do Bom Pastor uma vez que esta infraestrutura já não é suficiente para albergar um tão grande número premiados, atualmente mais de meio milhar (573). Para o efeito foi necessário recorrer à instalação de uma tenda no recinto da AJAM com capacidade suficiente para receber todos os presentes.

A entrega deste prémio, apesar de simbólico tem-se vindo a afirmar como um evento de referência no setor agrícola Micaelense visando homenagear o esforço, o trabalho e a dedicação de todos os que trabalham diariamente em prole da qualidade e da visibilidade do setor.



No público presente para além dos premiados, convidados e familiares, estiveram diversas personalidades do setor e da região, sinal de prestígio deste evento e de apoio ao setor.

À cerimónia seguiu-se o almoço nas instalações da AJAM, onde foi proporcionar aos presentes uma agradável convívio.

Em 2014, cerca de 50% dos produtores da ilha com entregas regulares atingiram este patamar. Em apenas 9 anos passamos de 75 premiados para 573, sem dúvida um orgulho para todos.

o prado

SOCIEDADE AÇOREANA DE PRODUTOS AGRICOLAS, LDA
Rua Nova da Alfandega -9500-095 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Telefone-296307150- Fax-296307159- Contribuinte -
E-mail - o.pradolda@sapo.pt

SEMPRE COM OS MELHORES…

Líder Mundial Máquinas de Ordenha

Apresenta Diferentes Soluções Liberdade de Escolha

o prado DeLaval Harker Sumner

Entrega do Prémio Produtor Excelente 2014

Entrega do Prémio Produtor Excelente 2014

Entrega do Prémio Produtor Excelente 2014

Entrega do Prémio Produtor Excelente 2014

Premiados 2014

1. ABEL ANTÓNIO MEDEIROS PAULO
2. ABEL DUARTE MEDEIROS OLIVEIRA
3. ADÉLIO GIL SILVA MASSA
4. ADOLFO MANUEL TEIXEIRA BORGES
5. ADRIANO MANUEL TAVARES FRANCO
6. AGOSTINHO ARRUDA CABEÇA CASAL HERANÇA
7. AGOSTINHO SOUSA PIMENTEL
8. AGUIAR E RODRIGUES LDA
9. AIRES CORDEIRO LOPES
10. AIRES JOSÉ MIRANDA MELO
11. ALBANO MANUEL REIS VIVEIROS
12. ALBANO SILVA VIEIRA
13. ALBERTO DANIEL MEDEIROS
14. ALBERTO EMANUEL ANDRADE BORGES
15. ALBERTO MANUEL COSTA PONTE
16. ALCIDES BARBOSA FRANCO
17. ALFREDO MANUEL VIEIRA SILVA
18. ALTIPRADO – SOC. AGRO PECUÁRIA S.A.
19. AMÂNCIO RESENDES PEREIRA
20. AMARO JORGE MEDEIROS REIS
21. AMARO JORGE REGO
22. AMÉRICO MASSA MEDEIROS
23. AMÉRICO PEREIRA PACHECO – 2.ª LAVOURA
24. ANA CORREIA ALMEIDA CABEÇA CASAL HERANÇA
25. ANA MARIA MACEDO FERNANDES CORREIA
26. ANDRÉ FILIPE ALMEIDA CARREIRO
27. ANDRÉ MANUEL HINTZE ATHAYDE MOTA
28. ANGELINO PONTE SOARES
29. ANGELO ANTÓNIO PIMENTEL PONTE
30. ANÍBAL FURTADO MEDEIROS
31. ANICETO ARRUDA RESENDES
32. ANICETO MANUEL FERNANDES MACHADO
33. ANICETO PIMENTEL MONIZ
34. ANTERO FRANCISCO BRUM PEREIRA
35. ANTÓNIO AMÉRICO MONIZ OLIVEIRA
36. ANTÓNIO CLEMENTE PEREIRA COSTA SANTOS
37. ANTÓNIO EDUARDO ARRUDA MATOS
38. ANTÓNIO EDUARDO PACHECO PIMENTEL

A todos os nossos parabéns!

39.ANTÓNIO FRANCISCO MEDEIROS CANADINHA
40.ANTÓNIO FRIAS
41.ANTÓNIO GONÇALO OLIVEIRA
42.ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA PACHECO
43.ANTÓNIO JOSÉ GONÇALVES PACHECO
44.ANTÓNIO JOSÉ SOUSA COUTO
45.ANTÓNIO LOURENÇO OLIVEIRA VIVEIROS
46.ANTÓNIO LUÍS CORREIA AGUIAR
47.ANTÓNIO LUÍS FARIAS ARRUDA
48.ANTÓNIO LUÍS SERODEO PACHECO MEDEIROS
49.ANTÓNIO MANUEL BARBOSA ALMEIDA
50.ANTÓNIO MANUEL BOTELHO DIAS
51.ANTÓNIO MANUEL COMGUMBREIRO ESTRELA
52.ANTÓNIO MANUEL COSTA PACHECO
53.ANTÓNIO MANUEL REIS OLIVEIRA
54.ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES
55.ANTÓNIO MANUEL SÁ BETTENCOURT
56.ANTÓNIO MANUEL SIMAS COUTO RESENDES
57.ANTÓNIO MARTINS SOUSA BISPO
58.ANTÓNIO MEDEIROS MONIZ
59.ANTÓNIO PIMENTEL CALOURO
60.ANTÓNIO PONTE E MARIA MEDEIROS LDA
61.ANTÓNIO RAPOSO COUTO RESENDES
62.ANTÓNIO RESENDES SILVESTRE
63.ANTÓNIO SOUSA AGUIAR
64.ANTÓNIO TAVARES – PEDRO TAVARES
65.ANTÓNIO TAVARES GALVÃO
66.ARISTIDES MANUEL TAVARES SILVA
67.ARMANDO BOTELHO MEDEIROS HENRIQUE
68.ARTUR MANUEL TAVARES FRANCO
69.AURÉLIO RUI SOUSA MASSA
70.AVELINO MEDEIROS AGUIAR
71.AVELINO TEIXEIRA ROCHA
72.BAPTISTA SANTO CRISTO BRAGA SOUSA
73.BASÍLIO ANTERO MONIZ SILVA
74.BENTO MANUEL MASSA SOUSA SILVA
75.BERNARDO MIGUEL SOUSA PACHECO
76.BRIAN CABRAL RAPOSO
77.BRUNO JORGE VICENTE PACHECO
78.CABEÇA DE CASAL HERANÇA DE BEATRIZ SOUSA
79.CABEÇA DE CASAL HERANÇA DE MANUEL MEDEIROS
80.CARLOS ALBERTO BARBOSA CABRAL
81.CARLOS ALBERTO CABRAL COUTO
82.CARLOS ALBERTO CORREIA AGUIAR
83.CARLOS ALBERTO COUTO ARRUDA
84.CARLOS ALBERTO RAPOSO CABRAL
85.CARLOS ALBERTO VICTÓRIA MONIZ
86.CARLOS DUARTE ALMEIDA
87.CARLOS FILIPE CABRAL AGUIAR
88.CARLOS LIMA REGO
89.CARLOS MANUEL CARDOSO MEDEIROS
90.CARLOS MANUEL MELO PIMENTEL
91.CARLOS MANUEL PACHECO CABRAL
92.CARLOS MANUEL TEIXEIRA REGO
93.CARLOS MIGUEL MEDEIROS COUTO
94.CARLOS RAPOSO MASSA
95.CATIA CONCEIÇÃO CABRAL FERREIRA CARVALHO
96.CÉSAR FILOMENO PEREIRA PACHECO
97.CÉSAR SILVA MEDEIROS
98.CLÁUDIO ALBERTO SILVA MELO
99.COOPERATIVA JUVENTUDE AGRÍCOLA
100. CORÁLIA MARIA CORDEIRO MONIZ ALMEIDA
101. DANIEL CARLOS BOTELHO PEREIRA
102. DANIEL SOUSA CORDEIRO CABEÇA CASAL
103. DAVID ERNESTO AMARAL COUTO
104. DAVID CORDEIRO MIRANDA
105. DAVID EDUARDO PACHECO COSTA
106. DAVID TRAVASSOS OLIVEIRA
107. DIMAS ALBERTO MEDEIROS ALMEIDA
108. DIMAS AURÉLIO CORDEIRO ALMEIDA
109. DIMAS CORDEIRO ARRUDA
110. DINARTE MANUEL RAPOSO PACHECO
111. DINARTE MANUEL TAVARES SOARES
112. DINARTE SOUSA ALMEIDA
113. DINIS ALBERTO SILVA CÂMARA
114. DINIS ALMEIDA FRIZADO
115. DINIS PAULO SOUSA MEDEIROS
116. DIOGO TAVARES MARTINS REBELO
117. DUARTE CONCEIÇÃO SOUSA RODRIGUES
118. DUARTE MANUEL ALVES TORRES
119. DUARTE MANUEL PACHECO
120. DUARTE MANUEL PACHECO TEIXEIRA
121. DUARTE MANUEL PIMENTEL COSTA
122. DUARTE MANUEL PONTE SILVA
123. DUARTE MANUEL SILVA MASSA
124. DUARTE MIGUEL ARRUDA SILVA
125. EDUARDO FERNANDO PEDRO DOMINGOS
126. EDUARDO JORGE COSTA AMARAL CÂMARA
127. EDUARDO JORGE JORDÃO SOUSA
128. EDUARDO MANUEL OLIVEIRA ALVES
129. EDUARDO MARTINHO TAVARES
130. EDUARDO MASSA OLIVEIRA
131. EDUARDO SOUSA MEDEIROS
132. EDUÍNO COSTA ALMEIDA
133. ELIAS RAPOSO SARDINHA
134. ELÍSIO CORDEIRO ARRUDA
135. ELSA MARIA PAVÃO FERREIRA BOTELHO
136. EMANUEL BOTELHO CABRAL
137. EMANUEL FURTADO MATOS
138. EMANUEL GARCIA
139. EMANUEL PAVÃO BOTELHO
140. EMANUEL RICARDO AGUIAR SILVESTRE
141. EMANUEL SOUSA COUTO
142. EMANUEL SOUSA MASSA
143. EMANUEL VIRGINIO MELO
144. ERNESTO FARIAS VULTÃO
145. EUGÉNIO CÂMARA SOARES ALBERGARIA
146. EUGÉNIO MELO MEDEIROS
147. EUGÉNIO MIGUEL ARRUDA MASSA
148. EUGÉNIO QUENTAL MEDEIROS CÂMARA
149. EUSÉBIO ARRUDA MIRANDA
150. EVA MARIA MOURA SOUSA MEDEIROS
151. EVARISTO MANUEL FARIA CARVALHO
152. EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA CORDEIRO E SILVA
153. FÁBIO LINO CORDEIRO MEDEIROS
154. FÁBIO SILVA ARRUDA
155. FERNANDO ALBERTO ESTEVÃO FARIAS
156. FERNANDO BOTELHO OLIVEIRA
157. FERNANDO LUÍS HINTZE ATAYDE MOTA
158. FERNANDO MANUEL ALVES PEREIRA MEDEIROS
159. FERNANDO MANUEL SOUSA MASSA
160. FERNANDO MEDEIROS FRANCO CABEÇA CASAL
161. FERREIRA & PONTES
162. FERREIRA & FERREIRA AGRO PECUÁRIA 2.ª
163. FERREIRA & MIRANDA EXP. AGRO – PECUÁRIA
164. FILOMENA CONCEIÇÃO BETTENCOURT FURTADO
165. FLÁVIO MANUEL REBELO MARTINS FILIPE
166. FLÁVIO ROBERTO CIPRIANO GARCIA
167. FLÁVIO SILVA PEREIRA
168. FRANCISCO MACHADO FARIA E MAIA
169. FRANCISCO MANUEL PONTE SOARES
170. FRANCISCO SEBASTIÃO FURTADO SILVA
171. GABRIEL MIGUEL VIVEIROS
172. GIL BOTELHO CABRAL

A todos os nossos parabéns!

173. GIL ELIAS MONIZ MEDEIROS
174. GIL JORGE SILVESTRE OLIVEIRA
175. GIL LIMA OLIVEIRA
176. GIL MANUEL FERREIRA OLIVEIRA
177. GIL MANUEL FERREIRA RODRIGUES
178. GIL MEDEIROS CABRAL
179. GIL MIGUEL RODRIGUES FURTADO
180. GILBERTO CARREIRO ALMEIDA
181. GRAÇA DE FÁTIMA COSTA AMARAL MEDEIROS
182. GUALBERTO FURTADO OLIVEIRA
183. GUALTER COUTO MONIZ
184. GUALTER MANUEL PEREIRA SOARES
185. GUILHERME AMARAL PIMENTEL
186. GUILHERME BARBOSA CABRAL
187. GUILHERME LUÍS CORREIA COSTA
188. HEITOR SANTOS RODRIGUES
189. HELDER CARVALHO MEDEIROS
190. HENRIQUE MANUEL OLIVEIRA PAVÃO
191. HERDEIROS ANTÓNIO FERNANDO FURTADO
192. HERDEIROS MANUEL ELIAS MELO MONIZ
193. HERLANDER PACHECO TAVARES
194. HERMANO FERNANDO TEIXEIRA CORREIA
195. HERMANO MANUEL COSTA FERREIRA
196. HERMANO MANUEL REGO SILVA
197. HIGINIO MANUEL VIEIRA LUÍS
198. HILDEBERTO BARBOSA COSTA
199. HONORATO LUIS CORDEIRO REGO
200. HORÁCIO JOÃO VALÉRIO CORREIA
201. HUGO FILIPE MONIZ COUTO
202. HUMBERTA MARIA MONIZ SILVA CABEÇA CASAL
203. HUMBERTO ARRUDA MIRANDA
204. ILIDIO ARRUDA MASSA
205. IRMÃOS BARBOSA
206. IRMÃOS GOUVEIA LDA
207. IRMÃOS PEREIRA – AGRO PECUÁRIA
208. IVO MÁRCIO SOARES DA COSTA TAVARES
209. IZAUL NATAL ALMEIDA CORDEIRO
210. JACINTO MANUEL AMARAL REBELO
211. JACINTO MANUEL MEDEIROS RAPOSO
212. JEREMIAS PACHECO ARRUDA
213. JEREMIAS PEREIRA BULHÕES
214. JEREMIAS REBELO BULHÕES
215. JOÃO ALBERTO AMARO ALMEIDA
216. JOÃO ALBERTO COUTO MEDEIROS
217. JOÃO ALBERTO PONTE CORDEIRO
218. JOÃO ÁLVARO SILVA ARRUDA
219. JOÃO ANTÓNIO PEREIRA ARRUDA
220. JOÃO ANTÓNIO PIMENTEL PONTE
221. JOÃO AURÉLIO COUTO CORREIA
222. JOÃO BERNARDO BRAGA SOUSA
223. JOÃO BOTELHO OLIVEIRA
224. JOÃO CARLOS AGUIAR CÂMARA MELO CABRAL
225. JOÃO CARLOS AGUIAR FURTADO ROSA
226. JOÃO CARLOS ARRUDA RESENDES
227. JOÃO CARLOS CÂMARA CORDEIRO
228. JOÃO CARLOS COUTO BORGES
229. JOÃO CARLOS MOREIRA OLIVEIRA
230. JOÃO CARLOS SILVA PONTE
231. JOÃO CARLOS SILVEIRA PEREIRA
232. JOÃO CARVALHO GARCIA
233. JOÃO DEODATO CABRAL
234. JOÃO DEUS CORREIA VIEIRA
235. JOÃO DEUS SOUSA CABRAL
236. JOÃO & MANUEL SILVA LDA
237. JOÃO & WALTER AGRO PECUÁRIA LDA
238. JOÃO EDUARDO SOUSA COSTA
239. JOÃO EVANGELISTA OLIVEIRA MIRANDA
240. JOÃO FERNANDO MONTEIRO BRAGA
241. JOÃO FRANCISCO FERREIRA CORDEIRO
242. JOÃO FRANCISCO PASCOAL AGUIAR
243. JOÃO GOMES MENEZES CANTO TAVARES
244. JOÃO GUALBERTO MONIZ OLIVEIRA
245. JOÃO GUERREIRO PACHECO
246. JOÃO JOSÉ COSTA PACHECO
247. JOÃO LIBERAL MEDEIROS COUTO
248. JOÃO LUIS ALMEIDA BORGES
249. JOÃO MANUEL ALMEIDA CARVALHO
250. JOÃO MANUEL ARAÚJO PACHECO LOURENÇO
251. JOÃO MANUEL CORDEIRO MONIZ
252. JOÃO MANUEL COUTO RAPOSO
253. JOÃO MANUEL LOPES REBELO
254. JOÃO MANUEL MEDEIROS CORREIA
255. JOÃO MANUEL MELO CABEÇA CASAL HERANÇA
256. JOÃO MANUEL OLIVEIRA SILVESTRE
257. JOÃO MANUEL PEREIRA LIMA
258. JOÃO MANUEL PINHEIRO
259. JOÃO MANUEL RAPOSO TEVES
260. JOÃO MANUEL ROQUE TAVARES
261. JOÃO NORBERTO VIVEIROS OLIVEIRA
262. JOÃO PAULO RAPOSO PACHECO
263. JOÃO PAULO SILVA PEREIRA
264. JOÃO SILVA PEREIRA
265. JOÃO VALTER MARTINS AGUIAR
266. JOÃO VICTOR ARRUDA MASSA
267. JOAQUIM AGUIAR VASCONCELOS
268. JOAQUIM PEREIRA BULHÕES
269. JORGE ALBERTO SERPA COSTA RITA
270. JORGE MIGUEL OLIVEIRA TEIXEIRA
271. JOSÉ ADRIANO PEREIRA FURTADO
272. JOSÉ ALBERTO MEDEIROS MELO
273. JOSÉ ALEXANDRE BOTELHO
274. JOSÉ ALEXANDRE BRAGA PEREIRA
275. JOSÉ AMÂNCIO LEANDRO PEREIRA
276. JOSÉ ANTÓNIO DUARTE SOUSA
277. JOSÉ ANTÓNIO FRANCO SAMPAIO RODRIGUES
278. JOSÉ ANTÓNIO LEITE
279. JOSÉ AURÉLIO CORDEIRO REGO
280. JOSÉ BULHÕES VICTÓRIA
281. JOSÉ CARLOS FERREIRA MEDEIROS
282. JOSÉ CARLOS GONÇALVES MELO LINDO
283. JOSÉ CARLOS MEDEIROS CORREIA
284. JOSÉ CARLOS MONIZ SOUSA PACHECO
285. JOSÉ CARLOS RAPOSO ALVES
286. JOSÉ CARLOS RESENDES FAGUNDES
287. JOSÉ CARLOS VIEIRA RESENDES
288. JOSÉ CARVALHO GARCIA
289. JOSÉ CARVALHO SANTOS HERDEIROS
290. JOSÉ CASTRO RODRIGUES
291. JOSÉ COSTA OLIVEIRA – 2.ª LAVOURA
292. JOSÉ CRISTIANO AGUIAR SILVESTRE
293. JOSÉ DANIEL CORDEIRO ARRUDA
294. JOSÉ DANIEL MEDEIROS
295. JOSÉ DANIEL MEDEIROS RAPOSO
296. JOSÉ DANIEL REIS VIVEIROS
297. JOSÉ DINIS SOUSA FERREIRA
298. JOSÉ DOMINGUES PACHECO TEIXEIRA
299. JOSÉ DUARTE PONTE PEREIRA
300. JOSÉ EDUARDO BOTELHO PEREIRA
301. JOSÉ EDUARDO REGO CORDEIRO
302. JOSÉ ERNESTO GALANTE MELO CABEÇA CASAL
303. JOSÉ FERNANDES CORREIA MONIZ
304. JOSÉ FERNANDO MEDEIROS PACHECO
305. JOSÉ FERNANDO MONIZ TAVARES
306. JOSÉ FRANCISCO ALMEIDA FILIPE

A todos os nossos parabéns!

307. JOSÉ FRANCISCO CABRAL MEDEIROS
308. JOSÉ FRANCISCO CÂMARA ARRUDA
309. JOSÉ FRANCISCO MEDEIROS ALVES
310. JOSÉ FRANCISCO MONIZ PONTE DUTRA
311. JOSÉ HERMANO CABRAL LOPES
312. JOSÉ JACINTO CABRAL COUTO
313. JOSÉ JACINTO MELO PACHECO
314. JOSÉ JACINTO SILVA MARTINS FILIPE
315. JOSÉ JARDIM MELO
316. JOSÉ LIMA OLIVEIRA
317. JOSÉ LOPES BENTO SOUSA
318. JOSÉ LOURENÇO FURTADO
319. JOSÉ LUÍS SILVESTRE ARRUDA
320. JOSÉ LUÍS SOUSA PACHECO
321. JOSÉ LUÍS TAVARES AMORIM
322. JOSÉ MANUEL CARREIRO GARCIA
323. JOSÉ MANUEL CASTRO SOROMENHO MENDON-
324. JOSÉ MANUEL CONSTANTINO BULHÃO
325. JOSÉ MANUEL CORDEIRO CABRAL VIVEIROS
326. JOSÉ MANUEL LIMA MEDEIROS
327. JOSÉ MANUEL MONIZ OLIVEIRA
328. JOSÉ MANUEL MONIZ REGO
329. JOSÉ MANUEL PAVÃO CORREIA SILVA
330. JOSÉ MANUEL PAVÃO MEDEIROS
331. JOSÉ MANUEL PIMENTEL FURTADO
332. JOSÉ MANUEL PONTE SILVA
333. JOSÉ MANUEL RAPOSO ALMEIDA
334. JOSÉ MANUEL ROCHA REBELO
335. JOSÉ MANUEL ROQUE TAVARES
336. JOSÉ MANUEL SILVA MACHADO
337. JOSÉ MANUEL SOUSA OLIVEIRA
338. JOSÉ MARIA BENEVIDES RODRIGUES
339. JOSÉ MARIA MEDEIROS TAVARES
340. JOSÉ MARIA OLIVEIRA PAVÃO
341. JOSÉ MARIA PAPOULA RESENDES
342. JOSÉ MARIA PEREIRA MIRANDA
343. JOSÉ MARIA SOUSA PEREIRA
344. JOSÉ MARTINS RODRIGUES E HERDEIROS
345. JOSÉ MELO CURVELO
346. JOSÉ MELO GOUVEIA
347. JOSÉ MELO TAVARES CABEÇA CASAL HERANÇA
348. JOSÉ MOREIRA BARBOSA CORDEIRO
349. JOSÉ NUNO COUTO PIMENTEL
350. JOSÉ OCTAVIANO SILVESTRE OLIVEIRA
351. JOSÉ RAPOSO CABRAL
352. JOSÉ RAPOSO VIDAL
353. JOSÉ REBELO BULHÕES
354. JOSÉ RESENDES SILVESTRE
355. JOSÉ SOUSA CRUZ
356. JOSÉ TIAGO LEITE NETO
357. JOSÉ VERGINIO PIEDADE PEXIA
358. JOSÉ VICENTE BARBOSA CARREIRO
359. JOVIANO FILIPE ARRUDA MEDEIROS
360. JUVENAL MANUEL COUTO CORREIA
361. LAURETA CONCEIÇÃO PACHECO
362. LÁZARO GABRIEL CIPRIANO CORDEIRO
363. LÁZARO OLIVEIRA CORDEIRO
364. LÁZARO SILVA ARRUDA
365. LEONARDO JORGE ALMEIDA RODRIGUES
366. LEONARDO VIANA MEDEIROS BRANCO
367. LEONILDO CORDEIRO ARRUDA
368. LEONOR CONCEIÇÃO ROCHA COUTO PACHECO
369. LIBERAL PONTE LIMA
370. LIDUINO EDUARDO MEDEIROS RAPOSO
371. LILIA MARIA MONTE BOTELHO MEDEIROS
372. LILIANA FÁTIMA DUARTE OLIVEIRA RAPOSO
373. LÚCIA MARIA MEDEIROS AMARAL
374. LUCIANO MONIZ OLIVEIRA
375. LUCINIO JORGE GARCIA CORDEIRO
376. LUÍS ALBERTO OLIVEIRA SILVA
377. LUÍS ALBERTO RAPOSO CORDEIRO
378. LUÍS ALBERTO SOARES RESENDES
379. LUÍS BERGANTIN OLIVEIRA
380. LUÍS BERNARDO SOARES MONIZ
381. LUÍS CARLOS CORREIA MONIZ
382. LUÍS CARLOS PONTE
383. LUÍS COUTO NEGALHA
384. LUÍS FERNANDO COUTO PIMENTEL
385. LUÍS JORGE MEDEIROS SOARES
386. LUÍS JORGE PACHECO MONIZ
387. LUÍS MANUEL LEANDRO PEREIRA
388. LUÍS MANUEL MEDEIROS ALVES
389. LUÍS MANUEL MEDEIROS BARBOSA
390. LUÍS MANUEL MONIZ BOTELHO MELO
391. LUÍS MANUEL RAPOSO MEDEIROS
392. LUÍS MANUEL SILVA FURTADO
393. LUÍS MANUEL TEIXEIRA DUARTE FURNA
394. LUÍS MARTINHO TAVARES
395. LUÍS MIGUEL AMARAL PAIVA
396. LUÍS MIGUEL SOUSA VIVEIROS
397. LUÍS MONIZ PACHECO SILVA
398. LUÍS PONTE SILVA DUARTE
399. LUÍS SILVA REBELO
400. LUÍSA CONCEIÇÃO BRAGA AMARAL PAIVA
401. MACHADO & FERNANDES
402. MANUEL ALMEIDA MASSA
403. MANUEL ANTÓNIO REGO FERREIRA
404. MANUEL ANTÓNIO ROQUE TAVARES
405. MANUEL ANTÓNIO SOUSA MEDEIROS
406. MANUEL BENTO DE SOUSA E HERDEIROS
407. MANUEL CABRAL COSTA
408. MANUEL CORDEIRO COUTO
409. MANUEL CORDEIRO SOUSA
410. MANUEL FARIAS LIMA
411. MANUEL FRANCISCO MEDEIROS OLIVEIRA
412. MANUEL HERMÍNIO ALMEIDA CORREIA
413. MANUEL INÁCIO SOARES
414. MANUEL JOSÉ FERREIRA ROQUE
415. MANUEL JOSÉ MELO MONIZ
416. MANUEL LIMA OLIVEIRA
417. MANUEL LUÍS AMARAL ROCHA
418. MANUEL LUÍS SOUSA SARDINHA
419. MANUEL MONIZ FURTADO
420. MANUEL OLIVEIRA GARCIA
421. MANUEL PACHECO LOURENÇO
422. MANUEL RAÚL REBELO MARTINS FILIPE
423. MANUEL SILVA PONTE
424. MANUEL SILVESTRE MONIZ
425. MANUELA JOSÉ ROQUE GAIDOLA
426. MARCO PAULO CABRAL TEVES
427. MARCO PAULO MEDEIROS PONTE
428. MARGARIDA MALVINA ALMEIDA ARAÚJO
429. MARGARIDA MOTA
430. MARIA ALICE MONIZ AMARAL
431. MARIA ANJOS CORDEIRO SOUSA SILVA
432. MARIA ASCENÇÃO MELO FONSECA
433. MARIA CELESTE MEDEIROS CABRAL FALCÃO
434. MARIA CONCEIÇÃO MONIZ FURTADO
435. MARIA DE LURDES MIRANDA MELO
436. MARIA DONATILDE MEDEIROS COUTO CIPRIANO
437. MARIA FÁTIMA RESENDES TAVARES MENDONÇA
438. MARIA GEORGINA FRANCO AMARAL CORREIA
439. MARIA GILDA LIMA OLIVEIRA SOUSA
440. MARIA INÊS CABRAL CARREIRO

A todos os nossos parabéns!

441. MARIA IRENE REGO PONTE
442. MARIA ISABEL SOUSA REBELO SOARES
443. MARIA JOÃO DA CÂMARA MACHADO
444. MARIA JOSÉ SOUSA PIMENTEL
445. MARIA JUVENÁLIA MACEDO PIMENTEL GONÇALO
446. MARIA LURDES SOUSA OLIVEIRA TORRES
447. MARIA MARTA LIMA CARVALHO
448. MARIA NATÁLIA BORGES MACHADO
449. MARIA ODÍLIA PACHECO VIVEIROS OLIVEIRA
450. MÁRIO FERNANDO ALVES MONIZ
451. MÁRIO FERNANDO CÂMARA SERPA
452. MÁRIO JORGE CASTRO VIVEIROS
453. MÁRIO JORGE FURTADO MELO
454. MÁRIO JORGE LOPES MACEDO
455. MÁRIO JORGE PONTE SILVA
456. MÁRIO JORGE SOUSA MEDEIROS
457. MÁRIO LUÍS ALVES CORDEIRO
458. MÁRIO RAPOSO BRANDÃO
459. MARTA MARIA MELO
460. MATEUS MEDEIROS REBELO
461. MAURÍCIO EUGÉNIO CÂMARA VELHO MELO
462. MESSIAS PIMENTEL AGUIAR
463. MIGUEL ALVES MEDEIROS DIOGO E FILHOS LDA
464. MIGUEL BOTELHO RODRIGUES
465. MIGUEL FARIA E MARIA AGUIAR
466. MIGUEL JORGE MELO COSTA
467. MIGUEL MASSA CORREIA
468. MIGUEL RESENDES ALMEIDA MONIZ
469. MIGUEL SOUSA PIMENTEL
470. MIGUEL TOMÉ CUNHA ANDRADE
471. MOISÉS ARRUDA PONTE
472. MOTA & FILHOS LDA
473. NARCISO FERREIRA MASSA
474. NELSON BARBOSA FURTADO
475. NELSON MIGUEL CORDEIRO ALMEIDA
476. NOEL COSTA VIEIRA
477. NORBERTO PONTE MEDEIROS
478. NUNO ALEXANDRE PINHEIRO SOARES AGUIAR
479. NUNO ÁLVARO COUTO MONIZ – 1.ª LAVOURA
480. NUNO FILIPE CORREIA ALVES
481. NUNO MANUEL FERREIRA RAPOSO
482. NUNO MANUEL VIVEIROS FURTADO MARTINS
483. OLAVO MASSA SILVESTRE
484. OLIVÉRIO CORREIA MELO
485. ORLANDO SILVA MEDEIROS
486. OSVALDO AMBAR BARBOSA
487. PAUL GILBERT TORRES
488. PAULA CRISTINA GUIDO GAIDOLA TAVARES
489. PAULO ALBERTO FELIX VIEIRA – 1.ª LAVOURA
490. PAULO ALEXANDRE FURTADO SOUSA
491. PAULO ANDRÉ BOTELHO PEREIRA
492. PAULO CÉSAR SOUSA BENEVIDES
493. PAULO CRISTIANO WALLENSTEIN TEIXEIRA
494. PAULO FERNANDO ALMEIDA FILIPE
495. PAULO GIL MEDEIROS SOUSA MASSA
496. PAULO GUILHERME PEREIRA LEITE
497. PAULO HENRIQUE SERPA COSTA RITA
498. PAULO JORGE COSTA MELO
499. PAULO JORGE OLIVEIRA PAVÃO
500. PAULO JORGE PEREIRA PACHECO
501. PAULO JORGE ROCHA PEREIRA
502. PAULO JOSÉ MACHADO CRUZ
503. PAULO MARTINHO MONIZ FERREIRA
504. PAULO MIGUEL FERREIRA OLIVEIRA
505. PAULO MIGUEL MEDEIROS CORREIA
506. PAULO RENATO MEDEIROS AGUIAR
507. PAULO SIMÃO ARRUDA MASSA
508. PEDRO JORGE OLIVEIRA TAVARES
509. PEDRO LUÍS PACHECO PONTE
510. PEDRO MIGUEL BARBOSA FERNANDES
511. PEDRO MIGUEL GUIDO GAIDOLA
512. PEDRO MIGUEL SANTOS BARBOSA
513. PEDRO MIGUEL SOARES CABRAL
514. PEDRO REGO PONTES
515. RAIMUNDO JOSÉ RODRIGUES FURTADO
516. RAUL CASTRO SOROMENHO MENDONÇA
517. RAUL CLEMENTINO MEDEIROS
518. RICARDO ANTÓNIO DUARTE FURTADO
519. RICARDO CABRAL OLIVEIRA
520. RICARDO JORGE FURTADO SOUSA
521. RICARDO MANUEL ROCHA PEREIRA
522. ROBERT JOSEPH TORRES
523. ROBERTO CARLOS SOUSA FURTADO
524. ROBERTO CORDEIRO MIRANDA CABEÇA DE
525. ROBERTO FILOMENO BRANCO PACHECO
526. ROBERTO PIMENTEL PACHECO
527. RODOLFO MARTINS MARQUES SILVA
528. RUBÉN MIGUEL FERNANDES MACHADO
529. RUI ALEXANDRE MEDEIROS FERREIRA
530. RUI BICUDO FREITAS SILVA
531. RUI JORGE MONIZ REBELO
532. RUI LUÍS FERREIRA MELO
533. RUI MANUEL RAPOSO OLIVEIRA
534. RUI MIGUEL FARIA TORRES
535. RUI MIGUEL SILVA PEREIRA
536. RUI NATALINO BOTELHO FRIAS
537. SALVADOR LABORDE PATRÍCIO
538. SANDRA FÁTIMA COSTA BRAGA
539. SERAFIM LUÍS
540. SERAFIM JORGE PACHECO VAZ
541. SÉRGIO MANUEL CÂMARA RAPOSO
542. SÉRGIO MANUEL CORDEIRO MONIZ
543. SIDÓNIO PIMENTEL AGUIAR
544. SILVÉRIO BOTELHO PEREIRA
545. SILVESTRE OLIVEIRA EXPLORAÇÃO AGRO-
546. SOC. AGRO PECUÁRIA IRMÃOS ITALIANOS LDA –
547. SOC. AGRO PECUÁRIA IRMÃOS ITALIANOS LDA –
548. SOC. AGRO PECUÁRIA RODRIGUES E RODRIGUES
549. SOC. MASSINHAS EXP. AGRO PECUÁRIA LDA
550. SOCIEDADE IRMÃOS PAVÃO LDA
551. SOCIEDADE SILVA & DUARTE
552. SUSANA PAULA ALVES PEREIRA MEDEIROS PONTE
553. TEÓFILO FEITOR ANDRADE
554. TIAGO HINTZE ATAYDE MOTA
555. TOBIAS COSTA ROQUE
556. URBANO ALBERTO MELO MONIZ
557. VALTER MANUEL ARRUDA MASSA
558. VALTER MANUEL BARBOSA COSTA
559. VALTER MANUEL RAPOSO MEDEIROS
560. VALTER MIGUEL SILVA ALMEIDA
561. VERÍSSIMO ABEL OLIVEIRA MIRANDA
562. VERÍSSIMO COUTO AGRO PECUÁRIA LDA
563. VICENTA MARIA PACHECO AMARAL SILVA
564. VICTOR BRUNO MELO GALVÃO
565. VICTOR JOÃO ARAÚJO RAPOSO
566. VICTOR MANUEL LOPES ARRUDA
567. VICTOR MANUEL MELO RAPOSO
568. VICTOR MANUEL SANTOS OLIVEIRA PAVÃO
569. VICTOR MANUEL SILVA PONTE
570. VICTOR MANUEL TAVARES TEVES
571. VICTORIANO MEDEIROS FALCÃO
572. VIRGÍNIA ANJOS FARIAS GUIDO MELO
573. VIRGÍNIO CARLOS MEDEIROS GUERREIRO

A todos os nossos parabéns!

Destilação de aguardentes

Diz-se que até ao lavar dos cestos é vindima. Mas para Raúl da Silva Correia, aos 65 anos, o tempo da vindima acaba apenas quando se queima o bagaço.

A agricultura continua a ser um fator essencial na fixação de população e no desenvolvimento da economia rural. As pequenas indústrias tradicionais associadas à agricultura nos meios rurais têm um papel importantíssimo, nomeadamente pelas funções que desempenham na diversificação das fontes de rendimento, na criação de emprego, na valorização dos recursos endógenos e oferta de produtos de qualidade tipificada.

Em Portugal, desde há muito tempo a vitivinicultura possui uma grande importância económica e social. Com o aparecimento de grandes empresas produtoras de vinho como as adegas cooperativas, começou-se a definir estratégias para a valorização dos subprodutos da vinificação tais como as aguardentes.

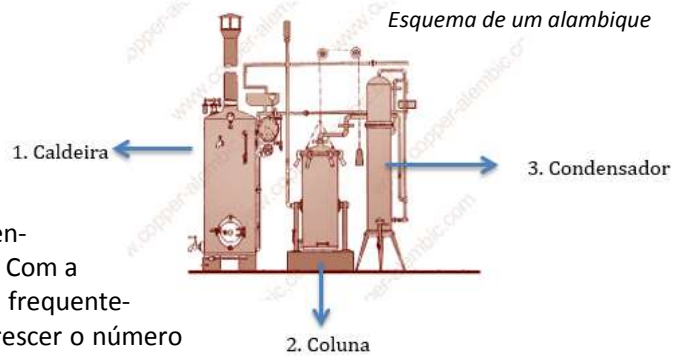
Sr. Raúl na companhia do seu neto Pedro Figueiredo

Situada no centro de Portugal, na Beira Alta, a Região Demarcada do Dão foi instituída em 1908, sendo a primeira região demarcada de vinhos não licorosos do país. A região do Dão tem cerca de 20 000 hectares de vinha em aproximadamente 376 000 hectares de terra, estendendo-se por vários distritos como Coimbra, Guarda e Viseu.

Na pequena aldeia de Caparrosinha, no concelho de Tondela, Distrito de Viseu, fomos visitar a destilaria de Raúl da Silva Correia e conhecer o processo de produção de aguardente bagaceira de fabrico artesanal.

Esta destilaria, já com alguma dimensão (4 colunas de queima) está aberta há 7 anos e os seus clientes são provenientes de todo o distrito de Viseu. A aguardente é usada para consumo dos proprietários, estes podem transportar a aguardente com guias mas não podem transportar mais de 30 litros, se produzirem mais de 30 litros, terão de pagar impostos dessa produção.

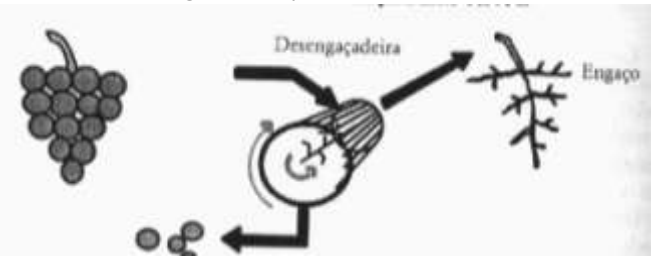
Esquema de um alambique



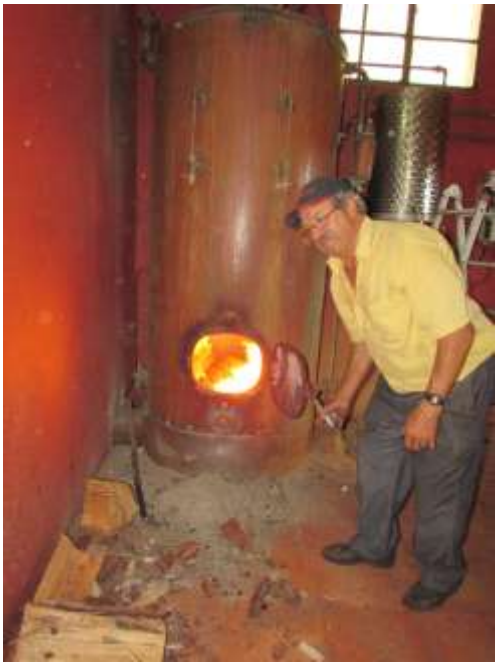
A laboração da destilaria começa normalmente quando começam as vindimas em setembro, outubro e prolonga-se até que "haja clientes", normalmente coincide apenas com os períodos das vindimas. Com a desertificação do interior e o abandono das vinhas tradicionais, frequentemente dedicadas à produção e consumo caseiro, tem vindo a decrescer o número de horas de laboração diárias. Já houve alturas em que os alambiques trabalhavam durante toda a noite, hoje em dia na destilaria do Sr. Raúl, normalmente está em atividade apenas até às 22.00h.

A aguardente é uma bebida de alto teor alcoólico obtida pela fermentação e posterior destilação de mostos açucarados. São exemplos de aguardente, a aguardente bagaceira, a cachaça (aguardente de cana) a vodca, a tequila, o rum ou o gin.

O nome de “água ardente” pressupõe-se que tenha origem nos gregos uma vez que estes registaram o processo da *ácqua ardens*, a água que pega fogo, possivelmente virá daí a denominação aguardente utilizada até hoje. Apesar disso, existem relatos anteriores aos gregos que contam que os antigos egípcios foram os primeiros povos a utilizar vapores de líquidos fermentados e aromatizados para cura de diversos tipos de moléstias. Embora os Egípcios tivessem sido os primeiros a construir alambiques, cujos desenhos adornam um velho templo de Mênfis, foi da língua Árabe que nasceram os termos alambique (*al ambic*) e álcool (*al cóhol*), significando, o primeiro, vaso destilatório, e o segundo exprime a ideia de ténue e subtil, significando vapores de destilação.



Basicamente existem dois tipos de aguardente, as vínicas e as bagaceiras. As aguardentes vínicas derivam diretamente da destilação do vinho, as aguardentes bagaceiras são obtidas através da destilação das películas das uvas após fermentação (bagaço, cadraço ou engaço).



De um modo geral, 100 kg de uva originam entre 70 a 75 litros de mosto e 25 a 30 Kg de resíduos da fermentação, também denominado bagaço.

O rendimento médio da aguardente é variável em função do material que lhe dá origem e do seu teor alcoólico. No caso da aguardente vínica são precisos sete litros de vinho para fazer um litro de aguardente, já se for bagaceira, precisa de 10 kg de bagaço para fazer um litro de aguardente.

O termo destilação corresponde à separação das substâncias voláteis presentes no bagaço, inicialmente transformadas em vapor, e depois condensadas. A operação é conseguida através do calor, necessário para evaporar, e do frio para condensar. Nesta destilaria como fonte principal de aquecimento é usada casca do pinheiro (corcódea), mas também bagaço de azeitona e alguma lenha.

O princípio da destilação baseia-se na diferença entre o ponto de ebulição da água (100°C) e do álcool (78,4°C). A mistura água e álcool, contida na solução de bagaço da uva, apresentam um ponto de ebulição variável em função do grau alcoólico.

O processo de destilação em cada uma das colunas demora cerca de 1,5 horas e inicia-se com a colocação de água e de bagaço (ou cadraço) na caldeira. A proporção de água utilizada varia consoante a humidade do bagaço. Para que o bagaço não fique em contacto direto com o fundo do alambique, utiliza-se um crivo de separação, colocado no fundo da caldeira. No passado usava-se colocar uma camada de palha de trigo ou de milho para a mesma finalidade. A seguir coloca-se, o capacete ou capitel sobre a caldeira e provoca-se o aquecimento da água, até ao destilado começar a sair no condensador (depósito com serpentina). O condensador deve ter sempre água corrente e a mais fria possível.

A aguardente corre pelo bico de papagaio onde tem um pesador para vigiar a graduação alcoólica. Nestas ocasiões há sempre quem aproveite para vigiar o teor alcoólico de outra forma…provando a pinga!

Carlos Oliveira
Setembro 2015

Fontes:
Wikipedia
http://www.albinovieira.com/portugues/destilarias/
https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Graspa/SistemaProducaoGraspa/destilacao.htm
http://industriasutad.blogspot.pt/2014/05/aguardentes-e-alcoois-vinicos.html

Governo dos Açores

Aviso 02/2016

Movimentação de Bovinos

Guias Eletrónicas

Informam-se os Senhores Agricultores que **os bovinos não podem sair da exploração sem estarem devidamente acompanhados da guia eletrónica de saída (para o matadouro ou para outra exploração) e do passaporte**.

Deverá ter sempre em sua posse pelo menos **1 guia eletrónica de saída Aberta** (sem destino identificado), **para utilizar em casos excecionais**, como por exemplo indisponibilidade da aplicação informática iDigital.

Se usar uma guia Aberta para saída ou entrada de bovinos da sua exploração, tem **4 dias úteis** para comunicar essa saída/entrada, senão o movimento não se efectua.

Para solicitar uma guia Aberta, ou para mais informações, dirija-se a um Posto de Atendimento deste Serviço.

erviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel
Quinta de São Gonçalo 9500-343 Ponta Delgada
elefone: 296 204 300 Fax: 296 653 169
mail: info.sdasm@azores.gov.pt

Postos de Atendimento
Quinta de São Gonçalo
Vila Franca do Campo
Povoação
Ribeira Grande
Nordeste

O Diretor

João Luís Carvalho Homem de Gouveia

Apresentando soluções, oferecendo resultados

TechMix®

fresh cow YMCP – Quick recovery for *Every Fresh Cow*

Promotor de um melhor arranque de lactação

TRIMIC – Health. Production. Reproduction.

Ativador ruminal: Saúde, Produção, Reprodução

TRISTART – Repopulate, activate, *enhance.*

Ativador ruminal em cápsulas

BOVINE BLUELITE® PELLETS

O suporte essencial para as vacas durante os períodos de stress térmico

Calf RD

Uma solução inovadora para a prevenção de diarreias nos vitelos

G21
Genética21, Lda.
Av. Jorge Reis – Ed. Gladys, 1835
4760-692 Outiz (VNF)
Tel/Fax: +351 252 376 010
Telem. 938 111 263
Email: info@genetica21.pt
www.genetica21.pt

Plano de Candidaturas de 2016

4.1 - Investimento nas Explorações Agrícolas

1.ª Fase - 15 de fevereiro a 29 de abril

2.ª Fase -1 de julho a 30 de setembro

6.1 - Instalação de Jovens Agricultores

1.ª Fase - 15 de fevereiro a 29 de abril

2.ª Fase -1 de julho a 30 de setembro

CALENDÁRIO INDICATIVO DE PAGAMENTOS – CAMPANHA 2016

AJUDA/APOIO	Pagamento Previsto até ao dia
JANEIRO 2016	
POSEI - Ajuda à Transformação de Beterraba -2º pag.	29 jan 2016
FEVEREIRO 2016	
POSEI - Ajuda aos Produt. Culturas Tradicionais -1º pag.	29 fev 2016
MARÇO 2016	
POSEI - Ajuda aos Produt. Culturas Arvenses -2º pag.	31 mar 2016
POSEI - Ajuda à Armazenagem Privada de Queijos -1º pag.	31 mar 2016
POSEI - Ajuda ao Escoamento de Jovens Bovinos -1º pag.	31 mar 2016
POSEI - Ajuda aos Produtores de Tabaco -1º pag.	31 mar 2016
POSEI - Ajuda à Produção Horto-Frutícola e Flores -1º pag.	31 mar 2016
ABRIL2016	
POSEI - Ajuda à Manutenção da Vinha -1º pag.	29 abr 2016
MAIO 2016	
POSEI - Prémio aos Produtores de Ovinos e Caprinos -2º pag.	31 mai 2016
POSEI - Ajuda aos Produt. Culturas Tradicionais -2º pag.	31 mai 2016
POSEI - Ajuda à Armazenagem Privada Queijos -2º pag.	31 mai 2016
POSEI - Ajuda à Inovação e Qualidade Prod. Pecuárias - 1º pag.	31 mai 2016
POSEI - Ajuda à Melhoria Capac. Acesso Mercados -1º pag.	31 mai 2016
JUNHO 2016	
POSEI - Ajuda ao Escoamento de Jovens Bovinos -2º pag.	30 jun 2016
POSEI - Ajuda aos Produtores de Tabaco -2º pag.	30 jun 2016
POSEI - Ajuda à Produção Horto-Frutícolas e Flores -2º pag.	30 jun 2016
POSEI - Ajuda à Manutenção da Vinha -2º pag.	30 jun 2016
POSEI - Ajuda aos Produtores de Banana 1º pag.	30 jun 2016
POSEI - Ajuda à Comercialização Externa -1º pag.	30 jun 2016

O que é?

É um sistema de apoio à promoção de produtos originários da Região Autónoma dos Açores, que tem por finalidade apoiar:

a) O escoamento de produtos regionais;
b) A conceção de rótulos e embalagens;
c) A participação dos produtos regionais em feiras, exposições e outros eventos de caráter promocional;
d) A realização de campanhas e ações promocionais.

O que é que são considerados "Produtos originários da Região Autónoma dos Açores"?

Consideram-se produtos originários da Região Autónoma dos Açores as mercadorias inteiramente obtidas e/ou produzidas na mesma ou que sofreram nos Açores a última transformação ou operação de complemento de fabrico substancial, economicamente justificada, efetuada numa empresa equipada para esse efeito, e que resulte na obtenção de um novo produto ou represente uma fase importante do fabrico, nomeadamente os produtos obtidos numa unidade industrial situada na Região Autónoma dos Açores que se insiram num dos seguintes códigos da nomenclatura estatística das atividades económicas:

a) NC 0306 - Crustáceos congelados e não congelados;
b) NC 1604 - Preparações e conservas de peixe;
c) NC 1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conservas.

Condições de acesso:

Podem candidatar-se aos apoios previstos neste diploma os empresários em nome individual, estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada, sociedades comerciais e cooperativas que satisfaçam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Estar legalmente constituídos à data da apresentação da candidatura;
b) Cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;
c) Possuir a situação regularizada face à administração fiscal e à segurança social.

Despesas elegíveis:

Consideram-se despesas elegíveis:

a) Despesas de transporte de produtos regionais das ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo para as restantes ilhas do arquipélago e de todas as ilhas para o exterior da Região;
b) Conceção de rótulos e embalagens para a comercialização dos produtos;
c) Participação em feiras, exposições e outros eventos de caráter promocional no exterior:

i) Inscrição na feira ou exposição;
ii) Montagem do stand;
iii) Transporte dos produtos para exposição;
iv) Passagens aéreas, até ao máximo de duas pessoas por empresa e por evento;
v) Estadia, até ao máximo de duas pessoas por empresa, durante o período de realização do evento.

d) Realização de campanhas e ações promocionais no exterior:

i) Jornais ou outras publicações, rádio, televisão ou outros órgãos de comunicação;
ii) Elaboração de vídeos, panfletos, cartazes ou outro tipo de material promocional.

Natureza e montante do apoio financeiro:

1. O apoio financeiro previsto assume a forma de subvenção a fundo perdido, mediante a comparticipação sobre as despesas elegíveis, com a aplicação das seguintes taxas:
   a) 90% para os operadores estabelecidos nas ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo;
   b) 75% para os operadores estabelecidos nas ilhas de São Miguel e Terceira.
2. O valor dos apoios financeiros a conceder por operador não pode exceder o montante de 200.000 euros por um período de três anos.
3. Os valores respeitantes ao pagamento de IVA não constituem despesa elegível.

Como se efetua o processo de candidatura?

1-O processo de candidatura pode ser entregue na entidade gestora ou nos Serviços de Ilha da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Escoamento de produtos regionais:

i) Fatura de venda da mercadoria e documento bancário comprovativo do recebimento dos valores faturados ao cliente;
ii) Originais da fatura e recibo da empresa transportadora ou cópia do documento bancário comprovativo do pagamento da despesa de transporte;
iii) Conhecimento de embarque ou carta de porte aéreo e declaração de expedição internacional, quando aplicável;
iv) Documento Aduaneiro Único (DAU), quando aplicável;
v) Manifesto de carga com identificação dos produtos objeto de apoio e respetivas quantidades, peso ou volume, quando aplicável.

b) Conceção e execução de rótulos e embalagens:

i) Originais da fatura e do recibo ou cópia do documento bancário comprovativo do pagamento das despesas;
ii) Exemplar do rótulo e/ou embalagem, quando aplicável;

c) Participação em feiras, exposições e outros eventos de caráter promocional no exterior:

i) Documento comprovativo da inscrição no evento;
ii) Cópia das passagens aéreas e talões de embarque;
iii) Originais da fatura e do recibo ou cópia do documento bancário comprovativo do pagamento das despesas.

d) Realização de campanhas e ações promocionais.

i) Cópia da revista, jornal, publicação, cartaz, panfleto ou outro material promocional;
ii) Originais da fatura e do recibo ou cópia do documento bancário comprovativo do pagamento das despesas.

2-Só são aceites os documentos comprovativos das despesas suportadas desde que apresentados durante o período de um ano após a data da sua emissão.

3-A entidade gestora poderá solicitar o envio de outros elementos, sempre que necessário, para melhor fundamentar o processo de candidatura.

4-Sempre que as candidaturas não se encontrem devidamente instruídas, depois de solicitado o envio dos elementos em falta pela entidade gestora, os candidatos deverão proceder à regularização do processo no prazo máximo de três meses, após a data da referida notificação, findo o qual o pedido de apoio será indeferido.

5-O modelo de formulário de candidatura é aprovado pela entidade gestora e pode ser obtido no sítio da Internet da mesma.

Seguro de Colheitas

PRORURAL+ - Medida 17 - "Medida de Gestão de Riscos", Submedida 17.1 - "Seguro de Colheitas"

Decreto Legislativo Regional n.º 145/2015, de 03 de novembro

1. Objetivos

- Incentivar a competitividade da agricultura;
- Dinamizar a utilização de seguros agrícolas;
- Promover a gestão de risco na agricultura;
- Compensar e minimizar as perdas provocadas por fenómenos climáticos adversos, sobre o rendimento da atividade agrícola.

2. Beneficiários

a) Podem beneficiar do apoio previsto na presente portaria as **pessoas singulares ou coletivas**, que sejam agricultores ativos e que contratem um Seguro de Colheitas, de acordo com a legislação aplicável, no âmbito do sistema de seguros agrícolas.

b) No caso dos seguros coletivos, **podem ainda ser tomadores**, em representação dos agricultores previstos no número anterior, as seguintes pessoas coletivas:

- Agrupamentos de produtores e as organizações ou associações de organizações de produtores reconhecidos;
- Cooperativas agrícolas;
- Sociedades comerciais que efetuem a transformação ou comercialização da produção segura;
- Associações de agricultores, cujos associados diretos sejam agricultores.

3. Critérios de elegibilidade dos beneficiários

- Podem beneficiar do apoio previsto na presente portaria os agricultores que:
  - Sejam titulares de exploração agrícola;
  - Possuam o registo das parcelas da exploração no Sistema de Identificação Parcelar (iSIP);
  - Estarem legalmente constituídos;
  - Terem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;

4. Obrigações dos beneficiários

a)Manter, durante o período previsto no contrato de seguro, a titularidade das parcelas registadas no iSIP nas quais estão inseridas as culturas objeto de seguro;

b)Manter a apólice de seguro durante o período previsto no contrato.

Os tomadores referidos no ponto 2 b) (cooperativas, associações…) são ainda obrigados a:

- Possuir autorização do agricultor para a celebração do contrato de seguro;
- Responder solidariamente com o segurado pelo reembolso dos pagamentos indevidos.

5. Elegibilidade das despesas

São elegíveis as despesas incorridas no pagamento dos prémios dos contratos de seguro celebrados nos termos da presente portaria, que reúnam as seguintes condições:

a) Prevejam um prejuízo mínimo indemnizável superior a 30% do capital seguro;

b) Incluam todas as parcelas ou subparcelas de cada cultura segura de que o candidato seja titular, desde que inseridas na mesma unidade de produção.

6. Determinação do valor do apoio

1-O valor do apoio é de 65% do prémio dos contratos de seguro coletivo, de beneficiários que tenham aderido ao seguro agrícola no ano anterior, bem como dos contratos de seguro de jovens agricultores em ano de primeira instalação.

2-O valor do apoio é de 62% do prémio dos contratos de seguro, nas situações não enquadradas no número anterior.

3-Para efeitos do cálculo do apoio a atribuir, considera-se o prémio a pagar pelo tomador do seguro com dedução dos encargos fiscais, parafiscais e custo da apólice, limitado ao valor obtido a partir da tarifa de referência a estabelecer por portaria do Secretário Regional com competência em matéria de agricultura, nos casos em que o prémio da empresa de seguros for superior.

7. Apresentação dos pedidos de apoio

1 -Os pedidos de apoio são apresentados em contínuo, durante o ano civil ao qual a apólice dirá respeito, de acordo com o plano de abertura de candidaturas previsto na alínea m) do n.º 1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, sendo o mesmo divulgado no portal do PRORURAL+.

2-A apresentação dos pedidos de apoio efetua-se através de formulário eletrónico disponível no portal do IFAP, I.P., em www.ifap.pt, e estão sujeitos a confirmação, por via eletrónica, a efetuar pelo IFAP, I.P., considerando-se a data de submissão como a data de apresentação do pedido de apoio.

O NOVO BANCO DOS AÇORES reforçou o apoio à AGRICULTURA

Nova linha de crédito de 25 milhões de euros

O NOVO BANCO DOS AÇORES tem uma nova linha de crédito de 25M€ para apoiar a agricultura nos Açores em 2015. Um valor que se vem juntar ao de outras linhas de crédito existentes e reforçar a posição do NOVO BANCO DOS AÇORES enquanto parceiro da agricultura. Contate-nos e conheça as nossas condições de acesso competitivas.

SOLUÇÕES
NBAGRICULTURA

Mercado do setor do leite e lacticínios

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO LEITE À PRODUÇÃO

Preços Médios Mensais em 2015
CONTINENTE

Leite Adquirido a Produtores Individuais

Mês	EUR / Kg	Teor médio de Mat. Gorda (%)	Teor Proteico (%)
JAN	0,320	3,85	3,32
FEV	0,316	3,80	3,29
MAR	0,313	3,73	3,27
ABR	0,334	3,68	3,24
MAI	0,283	3,65	3,21
JUN	0,280	3,61	3,26
JUL	0,277	3,62	3,17
AGO	0,278	3,67	3,16
SET	0,281	3,75	3,23
OUT	0,283	3,80	3,26
NOV	0,283	3,85	3,26
DEZ	0,282	3,84	3,24

Leite Adquirido a Postos de Receção e Salas Coletivas de Ordenha

Mês	EUR / Kg	Teor médio de Mat, Gorda (%)	Teor Proteico (%)
AN	0,253	4,04	3,25
FEV	0,253	3,97	3,21
MAR	0,252	3,87	3,20
ABR	0,255	3,80	3,19
MAI	0,221	3,80	3,17
JUN	0,218	3,78	3,00
JUL	0,211	3,71	3,03
AGO	0,214	3,75	3,04
SET	0,217	3,88	3,13
OUT	0,219	3,96	3,17
NOV	0,222	4,03	3,19
DEZ	0,210	4,06	3,18

Preços Médios Mensais em 2015
AÇORES

Leite Adquirido a Produtores Individuais

Mês	EUR / Kg	Teor médio de Mat. Gorda (%)	Teor Proteico (%)
Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração; transporte a cargo da fábrica			
JAN	0,318	3,57	3,16
FEV	0,317	3,52	3,15
MAR	0,313	3,51	3,18
ABR	0,306	3,59	3,21
MAI	0,306	3,65	3,18
JUN	0,305	3,66	3,12
JUL	0,289	3,63	3,04
AGO	0,290	3,65	3,05
SET	0,297	3,78	3,14
OUT	0,294	3,89	3,25
NOV	0,293	3,92	3,24
DEZ	0,297	3,92	3,24

Produtores entregam em postos de receção da fábrica; transporte a cargo do produtor

Mês	EUR / Kg	Teor médio de Mat, Gorda (%)	Teor Proteico (%)
JAN	0,299	3,55	3,20
FEV	0,298	3,50	3,19
MAR	0,293	3,50	3,21
ABR	0,289	3,57	3,25
MAI	0,288	3,62	3,21
JUN	0,288	3,66	3,15
JUL	0,270	3,64	3,05
AGO	0,269	3,68	3,06
SET	0,278	3,83	3,17
OUT	0,274	3,94	3,29
NOV	0,275	3,94	3,27
DEZ	0,277	3,93	3,27

Fonte: SIMA (http://www.gpp.pt)

Barómetro de preços

PREÇO PAGO À PRODUÇÃO POR 1000 LITROS EM VIGOR 2016

	bel	insulac	Unileite	Nestlé
Preço base	€ 210,0000	€ 201,7650	€ 224,0000	€ 208,000
Valor do ponto	€ 2,2500	€ 2,0800	€ 2,3023	€ 2,1423
Décima de Gordura	€ 2,7500	€ 3,0000	€ 2,7434	€ 2,7400
Décima de Proteína	€ 3,500	€ 3,000	€ 3,000	€ 2,245
Subsídio regional	€ 6,235	€ 6,235	€ 6,235	€ 6,235

****

Bónus Quantidade

Quota	bel	insulac	Unileite	Nestlé
até 69,999	-10,00 €	0,00 €	Não atribui bónus quantidade	7,00 €
70,000-99,999	*0,00 €*			
100,000-149,999	*7,00 €*			
150,000-299,999	*14,00 €*	*0,00 €*		
300,000-349,999	15,00 €	*0,00 €*		
350,000-400,000				
400,001-499,999		*0,00 €*		
500,000-600,000	16,50 €			9,00 €
600,001-849,999		*0,00 €*		
850,000-999,999				10,00 €
1,000,000-1,999,999				
2,000,000-4,000,000				10,50 €
>4,000,000				

Bónus Qualidade

< 400,000 CCS e < 100,000 CTM		**25,00 €**	**25,00 €**	**11,00 €**
≤250.000 CCS	**2,50€**			
De 250.000 CCS a 300.000CCS	**1,00€**			
De 300.000 CCS a 350.000CCS	**0,00€**			

Penalizações

> 1,000,000 CCS e/ou > 400,000 CTM	**(-) 8 Pontos**	-	-	**(-) 4 Pontos**
De 350.000 CCS a 400.000CCS	**-10,00€**			
De 400.000 CCS a 500.000CCS	**-65,00€**			
> 500.000CCS	**-95,00€**			

Refrigeração e entregas no cais de fábrica

	Entrega no cais	Frio -Tanque próprio	Frio -Tanque Fábrica	Acumulação de cais + frio
BEL Explorações		27,45 €	23,96 €	Não
BEL Postos	5,00 €			Não
BEL Ribeirinha	10,00 €			Não
BEL Covoada	15,00 €	27,45 €	23,96 €	**Sim**
BEL Coop, Santo Antão	23,44 €			Não
INSULAC Explorações		27,50 €	22,50 €	Não
INSULAC Burguete e S, Brás	12,50 €			Não
INSULAC Restantes postos	10,00 €			
INSULAC Fábrica	10,00 €	25,00 €	22,50 €	Sim
UNILEITE Explorações		30,00 €	Não fornece tanques	Não
UNILEITE	15,00 €	30,00 €	Não fornece tanques	Não
UNILEITE COVOADA	15,00 €			Não
UNILEITE POSTOS LEITE	5,00 €			
PROLACTO	23,00 €	27,43 €	12,00 €	Sim

Exemplo com entrega no caís

Preço por 1000 litros, para leite com pontuação máxima (9 pontos), TB 3,8 TP 3,3, quota 365000 litros

	bel *	insulac	Unileite	Nestlé *
Preço base	€ 210,000	€ 201,765	€ 224,000	€ 208,000
9 Pontos	€ 20,25	€ 18,72	€ 20,72	€ 19,28
Décima de Gordura	€ 2,75	€ 3,00	€ 2,74	€ 2,74
Décima de Proteína	€ 3,50	€ 3,00	€ 3,00	€ 2,74
Subsídio regional	€ 6,235	€ 6,235	€ 6,235	€ 6,235
Prémio quantidade	€15,0	€0,00	-	€7,00
Prémio qualidade	€2,50*	€25,00	€25,00	€11,00
Prémio caís de fábrica	€10,00 Ribeirinha	€10,00	€15,00	€23,00
Total	**€ 270,24**	**€ 267,72**	**€ 296,695**	**€ 279,995**
Prémio caís de fábrica	€15,00 Covoada **€ 280,24**	€12,50 Burguete e S. Brás **€ 270,22**		
Prémio caís de fábrica	€23,44 Coop, Santo Antão **€283,68**	* Contagens inferiores 200.000 CCS		

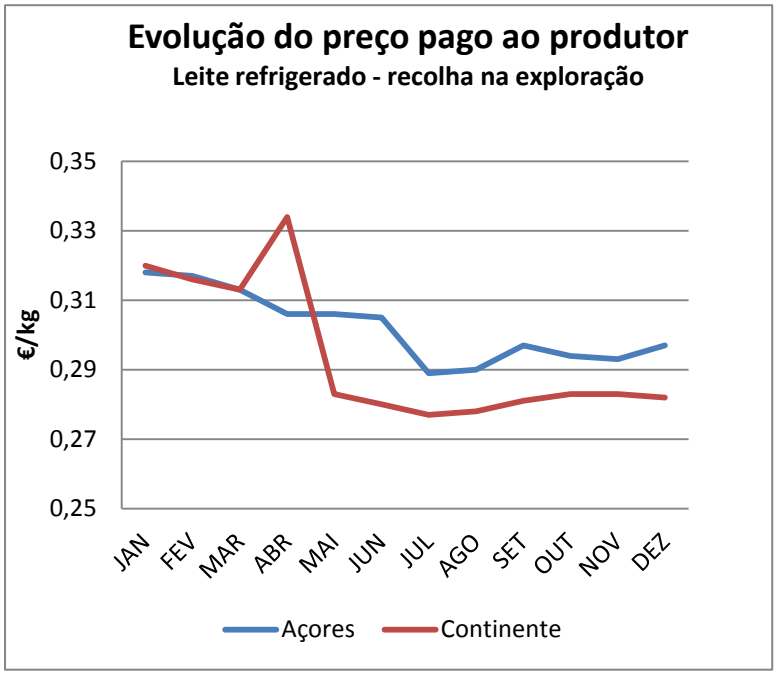
Conclusão: Um produtor médio, com uma produção anual de 365,000 litros (entre 40 a 50 vacas), ganhando os 9 pontos **(abaixo das 250.000 CCS para BEL),** 1 décimo de gordura acima do padrão (TB3,8) e 1 décimo de proteína (TB3,3), terá como melhor opção para entrega de leite o caís da **UNILEITE**, recebendo 296,695€, por cada 1000 litros de leite (59$48).

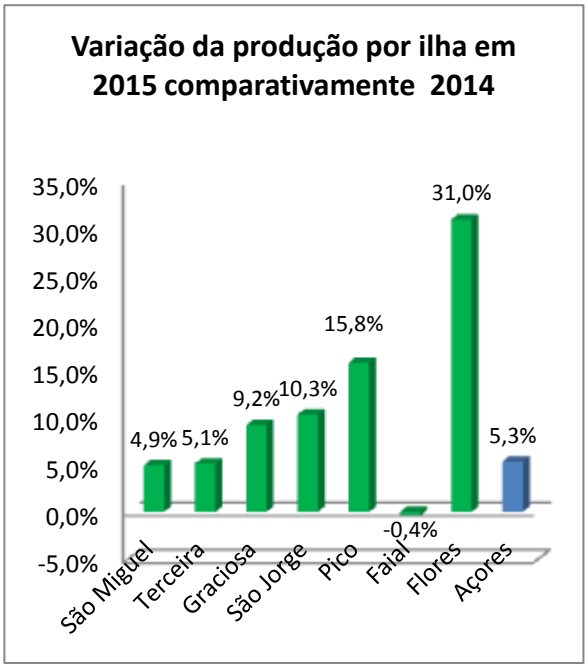
Ordem de melhor pagamento:

1. Unileite (Caís de fábrica) – 296,695€
2. Bel (Caís da Cooperativa de Santo Antão) – 283,68€
3. Bel (Caís da Covoada) – 280,24€
4. Nestlé (Prolacto) – 279,995€
5. Bel (Caís da Ribeirinha) – 270,24€
6. Insulac (Posto do Burguete e S, Brás) – 270,22€
7. Insulac (Caís de fábrica) – 267,22€

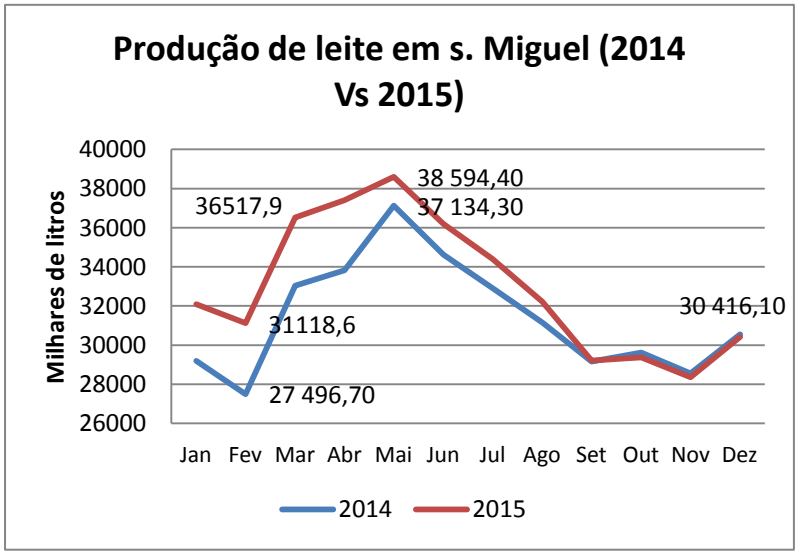
Exemplo com recolha na exploração, leite refrigerado e tanque do produtor

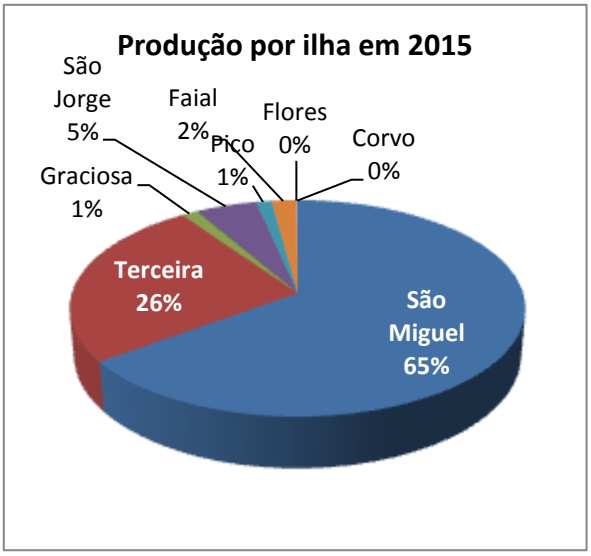
	bel	insulac	Unileite
Preço base	€ 210,000	€ 201,765	€ 224,000
9 Pontos	€ 20,25	€ 18,72	€ 20,72
Décima de Gordura	€ 2,75	€ 3,00	€ 2,74
Décima de Proteína	€ 3,50	€ 3,00	€ 3,00
Subsídio regional	€ 6,235	€ 6,235	€ 6,235
Prémio quantidade	€15,0	€0,00	-
Prémio qualidade	€2,50*	€25,00	€25,00
Leite refrigerado	€27,45	€27,45	€30,00
Total	**€ 287,69**	**€ 285,17**	**€ 311,70**

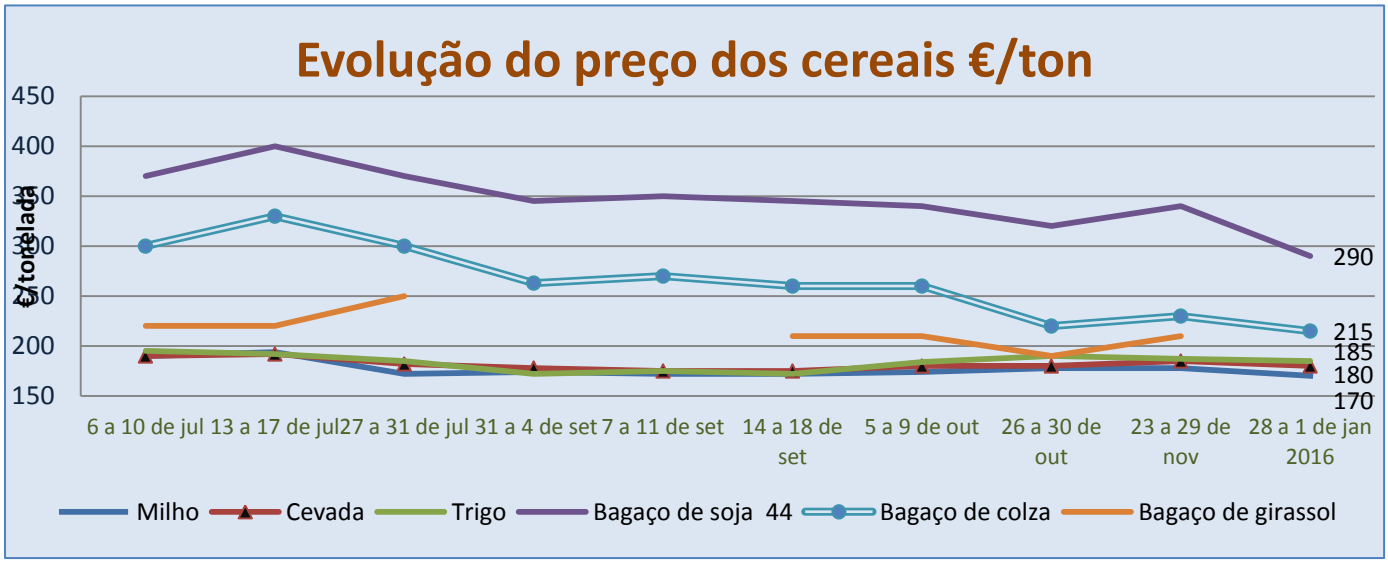




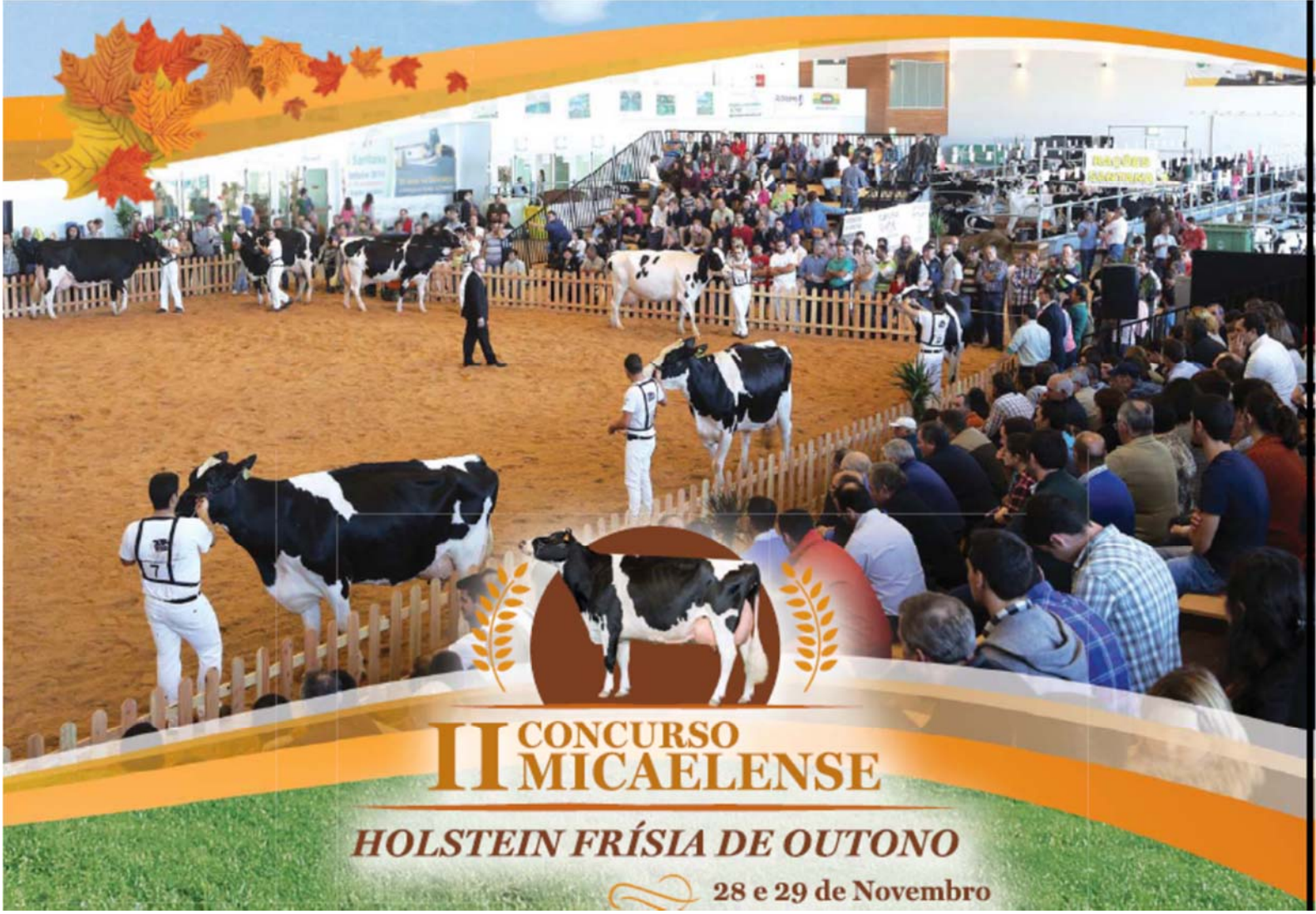
De janeiro a dezembro de 2015 **produziram-se mais cerca de 31 milhões de litros de leite nos Açores,** comparativamente com o mesmo período em 2014 (**+ 5,3%**). **As Flores alcançaram a maior evolução, um aumento na produção 190.000 mil litros comparativamente com 2014 (+31,0%). S. Miguel teve um aumento de 4,9% (18,7 milhões de litros).**







Fonte: Revista ruminantes



II Concurso Micaelense

Holstein Frísia de Outono

I SECÇÃO

VITELAS DOS 6 AOS 8 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Sociedade Melosfarm LDA	Feteiras	Melos Formoso Noruega	Melos Champion Formoso

II SECÇÃO

VITELAS DOS 8 AOS 10 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	5104	Regancrest S Braxton-ET

III SECÇÃO
VITELAS DOS 10 AOS 12 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	1º Herd. de Manuel Elias de Melo Moniz	Lomba da Maia	5204	Go-Farm Wws Zoltec ET

IV SECÇÃO
VITELAS DOS 12 AOS 14 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	9836	Maple-Downs-I G W Atwood-ET

V SECÇÃO
VITELA CAMPEÃ

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	5104	Regancrest S Braxton-ET

VI SECÇÃO
NOVILHAS DOS 14 AOS 17 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	António Medeiros Pereira, Herdeiros	Feteiras	370	Maple-Downs-I G W Atwood-ET

VII SECÇÃO
NOVILHAS DOS 17 AOS 20 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	4865	Gillette Windbrook

VIII SECÇÃO
NOVILHAS DOS 20 AOS 23 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Sociedade Melosfarm, LDA	Feteiras	Melos Formoso Morena	Melos Champion Formoso

IX SECÇÃO
NOVILHAS DOS 23 AOS 27 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Óscar Manuel Cordeiro Ponte	Lomba da Maia	Orp Atwood Gruta	Maple-Downs-G W Atwood-ET

X SECÇÃO
NOVILHA CAMPEÃ

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Sociedade Melosfarm, LDA	Feteiras	Melos Formoso Morena	Melos Champion Formoso

XIII SECÇÃO
VACAS DE 2 ANOS JÚNIOR ATÉ 32 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Sociedade Melosfarm, LDA	Feteiras	Melos Braxon Linda	Regancrest S Braxton-ET

XIV SECÇÃO
VACAS DE 2 ANOS SÉNIOR 32 AOS 36 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	Amália	Larcrest Contrast-ET U

XV SECÇÃO
VACA CAMPEÃ JOVEM

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Sociedade Melosfarm, LDA	Feteiras	Melos Braxon Linda	Regancrest S Braxton-ET

XVI SECÇÃO
VACAS DE 3 ANOS JÚNIOR 36 AOS 42 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	Alice	Ladino Park Talent-Imp-ET

XVII SECÇÃO

VACAS DE 3 ANOS SÉNIOR 42 AOS 48 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	Venturosa	Crackholm Fever

XVIII SECÇÃO

VACAS DE 4 ANOS 48 AOS 60 MESES

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Manuel António Rego Rocha	S. Cruz (Lagoa)	116	Ladino Park Talent-Imp-ET

XIX SECÇÃO

VACAS CAMPEÃ INTERMÉDIA

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Manuel António Rego Rocha	S. Cruz (Lagoa)	116	Ladino Park Talent-Imp-ET

XXI SECÇÃO

VACAS A PARTIR DE 6 ANOS

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Manuel António Rego Rocha	S. Cruz (Lagoa)	131	Eurostar Laurens James Tko

Lugar	Proprietário	Freguesia	Animal	Pai
1	Irmãos Rita	Maia	Urbana	Irmãos Rita Goldwyn Romeu

XX SECÇÃO

VACAS DE 5 ANOS 60 AOS 72 MESES

XXII SECÇÃO

VACA CAMAPEÃ ADULTA

XXIII SECÇÃO

MELHOR ÚBERE

XXV SECÇÃO

VACA GRANDE CAMPEÃ

Material de Ordenha
Coberturas Metálicas
Equipamento para Vacarias
GONDIMIL
EQUIPAMENTOS AGRICOLAS
InterPuls®
ITALIANOS
AGRITALIANOS, LDA.
Tel. 296 287 855 | Fax: 296 282 380
www.agritalianos.pt | geral@agritalianos.pt

PASTAGEM DIFERENCIA LEITE DOS AÇORES

Os bovinos nos Açores pastoreiam ao ar livre e em comunidade, alimentam-se à base de erva fresca durante todo ao ano e gozam de uma deslumbrante panorâmica com vista para o mar. "Em todo o mundo só há dois ou três locais com estas caraterísticas", sublinha Cátia Dias, gestora marca Terra Nostra, para explicar que, por esse mundo fora, a grande maioria destes animais vive fechado em estábulos e alimenta-se à base de ração.

A marca comercializada pela Bel Portugal decidiu tirar partido das condições únicas do arquipélago para a produção de leite e lançou o "Programa Vacas Felizes" no início do ano passado. "Uma vaca mais nutrida e com menos stress é mais feliz e dá leite mais puro e saudável", explica a gestora da marca embaixadora do arquipélago.

O programa de certificação de leite proveniente da raça Holstein assenta em cinco pilares – pastagem, bem-estar animal, qualidade e segurança alimentar, produção sustentável e eficiência – e para fazer parte deste os produtores devem garantir um conjunto de requisitos e boas práticas. Além de nascer da vontade de criar valor na categoria de laticínios, o programa promove o bem-estar dos animais, impulsiona a economia da ilha, olha para o futuro das gerações vindouras e preserva os recursos naturais do arquipélago. A Terra Nostra certificou até ao final do ano passado 18 produtores "de leite de vacas felizes" (cumprem pelo menos 90% das boas práticas e 100% dos requisitos) que representam cerca de 15 milhões de litros de leite. "Os produtores têm de fazer um investimento médio de €20 mil euros para alcançar a certificação" e recebem em média mais €01, 20 por cada litro. O leite proveniente de vacas felizes ainda não é separado das restantes recolhas. "Quando o número de produtores se justificar vamos ter um tanque só para o leite certificado".

A empresa trabalha com 500 produtores açorianos, que representam cerca de 400 explorações, em média, com 80 vacas cada.

14 mil toneladas de queijo/ano

A Bel convidou uma pequena comitiva de jornalistas para visitar uma das três fábricas em Portugal, concretamente a localizada em Ribeira Grande, São Miguel, nos Açores, em outubro do ano passado. Nesta unidade, que ocupa 13 km2, são produzidos os queijos Terra Nostra e Loreto. "220 mil litros de leite por dia chegam nesta altura do ano à unidade com capacidade para transformar 14 mil toneladas de queijo/ano, embora no último ano tenha transformado cerca de 10 mil". É também nesta fábrica que está a única unidade de fatiamento utilizada por todas as marcas do grupo. A Bel tem ainda uma fábrica, na Covoada, também nos Açores, onde é desenvolvida a produção de leite UHT e outra em Vale da Cambra, no Continente, onde produz os queijos Limiano e Pastor. Nas três unidades industriais emprega 500 pessoas.

Com uma história de 150 anos, a multinacional de origem francesa adotou a denominação Fromagerie Bel (antes Lacto Ibérica) em janeiro de 2014, fruto da compra do grupo Bel. A Bel Portugal incorpora por fusão diferentes empresas de laticínios (Lacto Lusa, Lacto Lima, Lacto Açoreana, Agrolactea, Latícinios Loreto) e no ano passado alcançou uma faturação de 130 milhões de euros. "A empresa lidera o mercado de queijos em Portugal com uma quota de mercado em valor de 19,5% com as marcas estratégicas Limiano, Terra Nostra, A vaca que ri e Mini Babybel. No principal semento de mercado – o queijo flamengo – a Bel detém a liderança com 39,8% de quota em valor com as suas principais marcas".

O setor dos lacticínios em Portugal está a passar por um período conturbado. O mercado nacional perdeu 7% em volume – "há contração no consumo dos lares mas não se verifica compra de alimentos substitutos, o crescimento em volume deve muito ao apoio promocional". O fim das quotas leiteiras, o embargo russo, a retração do mercado chinês e a quebra de consumo interno, originaram "excesso de leite" no mercado. Para escoar a produção os preços caíram, a intensidade promocional aumentou e surgiram novas categorias e produtos mais baratos, como o queijo edam, por exemplo.

A marca Terra Nostra, conhecida por 95% dos lares nacionais, alcançou em 2014 um volume de negócios de 40 milhões de euros. Com mais de 60 anos, a marca que começou por vender queijo é hoje uma marca de laticínios que exporta para 12 países, entre os quais Angola, Moçambique, Cabo Verde, Venezuela, Canadá, França e Alemanha.

FONTE: Revista Hipersuper
05-02-2016

PORTUGAL PERDEU MAIS DE UM QUARTO DAS EMPRESAS AGRÍCOLAS EM DEZ ANOS

Entre 2003 e 2013, a redução foi de 26,4%, um pouco abaixo da média da UE. Apesar de existirem menos empresas, há mais concentração de propriedades.

Entre 2003 e 2013, desapareceram 26,4% das empresas agrícolas em Portugal. De acordo com dados do Eurostat, divulgados nesta quinta-feira, em 2013 havia um total de 264 mil empresas agrícolas no país, que representam apenas 2,4% no universo dos Estados-membros, onde há quase 11 milhões de sociedades neste sector. A superfície agrícola utilizada em Portugal também caiu, mas em menor escala (-2,2%, para 3 milhões e 642 mil hectares), o que significa que a concentração no sector aumentou, com a área média explorada por empresa a aumentar de 10,4 hectares para 13,8 hectares no período em análise.

A nível europeu a tendência é semelhante. Em dez anos, uma em cada quatro empresas agrícolas desapareceu, mas a uperfície agrícola utilizada para o cultivo permaneceu praticamente estável. "Isto significa que houve um aumento da concentração agrícola com a média de hectares detidos por empresas a aumentar 38%, de 11,7 hectares para 16,1 hectares", detalha o gabinete de estatísticas da União Europeia.

É na Roménia que se encontra o maior número de empresas do sector da agricultura: representam 33,5% do total da UE, o equivalente a 3,7 milhões. Segue-se a Polónia, Itália e Espanha. Com excepção da Irlanda, todos os outros países perderam empresas agrícolas. Só a Eslováquia e a Bulgária perderam mais de metade das suas sociedades.

Juntas, França e Espanha utilizam quase 30% de toda a superfície agrícola utilizada na UE. No lado oposto estão Chipre, Áustria e Eslováquia que reduziram a percentagem de terreno usado para cultivo entre 2003 e 2013. Quanto à dimensão das propriedades, a maiores estão localizadas na República Checa e no Reino Unido.

Portugal destaca-se como o país onde há mais agricultores acima dos 65 anos, realidade que se mantém nos últimos anos e que o INE também sublinhou o ano passado no seu Inquérito à Estrutura das Explorações a Agrícolas. Mais de metade dos produtores portugueses têm mais de 65 anos e não há nenhum outro país europeu que acompanhe Portugal nesta tendência. O mais próximo é a Roménia, com 41% dos agricultores com idade superior a 65 anos. A média da UE é de 31,1%, o que significa que, em termos globais, a maior fatia dos produtores está nesta faixa etária.

Apenas 6% dos agricultores na UE tem menos de 35 anos (em Portugal a percentagem é 2,5%) e 15,2% com idades compreendidas entre 35 e 44 anos. A maior fatia de jovens produtores da Europa está na Polónia e na Áustria.

Quando caracterizou o perfil dos agricultores portugueses, o INE concluiu que a maioria é do sexo masculino e, em média, trabalha 21,3 horas por semana. São poucos os que laboram a tempo inteiro. Um quarto declara ter outras "actividades lucrativas exteriores à exploração" o que, entre os produtores com menos de 40 anos acontece em 59,3% dos casos.

FONTE: Público
26/11/2015

CAPOULAS DOS SANTOS: O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Luís Manuel Capoulas Santos será o novo ministro da Agricultura no Governo liderado por António Costa, assumindo uma pasta que conhece bem: foi secretário de Estado da Agricultura entre 1995 e 1998 e ministro da Agricultura de 1998 a 2002.

Capoulas Santos, hoje com 64 anos, esteve na última década no Parlamento Europeu, onde acompanhou de perto os dossiers da agricultura, pescas e desenvolvimento rural. Nas eleições legislativas de 4 de outubro foi eleito deputado pelo Partido Socialista (PS) pelo círculo de Évora, por onde tem concorrido desde 1991.

Natural de Montemor-o-Novo e licenciado em Sociologia, Capoulas Santos tem méritos reconhecidos na política agrícola (em 2012 a revista "The Parliament" elegeu-o o melhor eurodeputado na área da agricultura).

FONTE: Milkpoint
24/11/2015

SOFIA RIBEIRO DEFENDE CAMPANHA DE INFORMAÇÃO EUROPEIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE LEITE

A Eurodeputada Sofia Ribeiro defendeu, no âmbito de uma Audição Pública promovida pelo Partido Popular Europeu (maior grupo político) no Parlamento Europeu, em Bruxelas, o sector do leite dos Açores e falou sobre "a enorme pressão que os agricultores dos Açores têm sentido no preço do leite e na sua produção, desde o final de 2014".

A audição intitulada "O futuro do sector do leite europeu: que instrumentos são necessários para lidar com as crises no sector?" contou com a participação do Comissário da Agricultura, com o Presidente da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu e de vários peritos que apresentaram a sua visão sobre a crise no sector e as possíveis saídas. Sofia Ribeiro partilhou na sua intervenção a situação concreta dos produtores de leite dos Açores, afirmando que "só em 2015, os prejuízos para o sector nos Açores estão estimados em 30 milhões de euros e o preço do leite pago em 2015 é, para muitas explorações e produtores, abaixo do custo de produção e muito longe dos valores médios europeus e isto exige respostas por parte da União", tendo prosseguido "pela primeira vez na história da União, a Agricultura não tem o maior orçamento e isto deveria preocupar-nos a todos, pela diminuição do peso da agricultura nas decisões europeias".

A eurodeputada frisou ainda que o embargo russo e o fim das quotas leiteiras são os principais factores que levaram às atuais dificuldades sentidas no sector.

A finalizar a sua intervenção, Sofia Ribeiro afirmou que "não há alternativas à produção de leite nos Açores, e o nosso leite apresenta muita qualidade e abastece grandes marcas nacionais e internacionais que já ameaçam sair da Região. Há que agir rapidamente, pelo que proponho que a Comissão lance uma iniciativa que possa rebater as campanhas negativas sobre o leite, a sua produção e a sua ingestão, esclarecendo os seus benefícios, recusando a substituição do leite pelas bebidas de soja ou outras e incentivando o seu consumo no mercado europeu. Não podemos continuar a assistir a esta campanha de difamação e de ataque ao leite e a um sector, levando a que muitos deixem de o consumir, com graves prejuízos para os nossos agricultores".

FONTE: Diario da Lagoa
04-02-2016

BERTA CABRAL E ANTÓNIO VENTURA DEFENDEM MEDIDAS ADICIONAIS DE APOIO PARA A FILEIRA DO LEITE

Os deputados do PSD/Açores eleitos na Assembleia da República entregam esta semana um projeto de resolução que recomenda ao Governo "a defesa de medidas comunitárias adicionais para a Bovinicultura de leite na Região. Trata-se de fazer face às dificuldades dos produtores, após o fim das quotas leiteiras, realidade que terminou a 31 de março".

Berta Cabral e António Ventura cumprem assim "um compromisso assumido durante a campanha eleitoral", sendo que aquele assunto "é uma preocupação regional, presente em 46% da economia do arquipélago, que é o referente ao peso da produção de leite", avançou António Ventura.

Segundo o social democrata, "os atuais instrumentos de segurança são demasiado fracos para assegurar aos produtores uma proteção face a uma eventual queda dos preços".

"E uma fileira do leite com rendimento tem um efeito positivo sobre todos os restantes setores da economia regional, pois significa riqueza e emprego, que é aquilo de que os Açores precisam", considera António Ventura. O social democrata explica que a iniciativa visa instar a União Europeia "a adequar instrumentos de intervenção que compensem efetivamente a perda de rendimento dos produtores de leite, enquanto mecanismo de regulação da oferta".

"É importante e essencial persistir pelo estabelecimento de medidas adicionais de prevenção e de crise, em função dos desequilíbrios de mercado", concluiu o deputado do PSD/Açores na Assembleia da República.

FONTE: Correio dos Açores
25/11/2015

DJI LANÇA DRONE FOCADO EM AGRICULTURA

O Agras tem oito hélices e pode ser abastecido com dez litros de pesticida.

Além de drones direcionados para consumidor, a DJI quer também entrar na agricultura, desta feita com um drone especialmente feito para a árdua tarefa de espalhar pesticida em grandes terrenos.

De acordo com a fabricante chinesa, o DJI é 40 vezes mais eficiente que espalhar pesticida manualmente, sendo possível abastecer com dez litros de líquido. O Agras é capaz de voar oito metros por segundo e pode ser usado em modo automático, semi automático ou em modo manual.

Apesar da utilidade que representa para todos os agricultores, o DJI Agras custa 15 mil dólares, ou seja, cerca de 14,158 euros.

FONTE: Notícias ao minuto
27/11/2015

CA
Crédito Agrícola
Açores
Uma Instituição Financeira exclusivamente Regional,
com sede em Ponta Delgada.
Há mais de 100 anos a apoiar a Agricultura Açoriana.

Lumax®

syngenta

agroúdaj